



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

20ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 1º DE ABRIL DE 2025

SESSÃO DENOMINADA “DR. EDUARDO JOSÉ PEREIRA FERREIRA”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/abril/ata-da-20a-sessao-ordinaria-01-04-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Em cumprimento à Resolução n.º 3, de 18 de setembro de 2014, solicito a todos ouvirmos a execução do Hino Nacional do Brasil. (*Execução do Hino Nacional*). Pela ordem, vereador Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, aproveitando o momento oportuno que acabamos de fazer referência e reverência a um dos símbolos nacionais, que é o nosso hino, eu quero, aqui, lembrar, como professor de História que sou, a triste memória que temos, e, hoje, estamos, aqui, para lembrar isto, que há 61 anos o Brasil viveu uma das páginas mais duras da sua história, que foi o momento que se instalou aqui, no Brasil, uma ditadura cívico-militar que durou mais de duas décadas e que, portanto, nós precisamos trazer isso à memória desta Casa, repudiar aquele momento e repudiar toda e qualquer iniciativa que vise fragilizar a nossa democracia. Essa é uma Casa da democracia, uma Casa parlamentar que foi alvo, como todas as Casas parlamentares, das ações turbulentas e assassinas do período da ditadura e nós queremos hoje relembrar esse momento, mas para fazer reverência à democracia, presidente desta Casa, nós não podemos nos esquecer de que a democracia é o caminho para resolução dos problemas sociais que vivemos e que fique registrado. Era isso, presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, Miltinho.

MILTINHO – PSD – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu gostaria de solicitar um minuto de silêncio nessa sessão, em virtude do falecimento do doutor Eduardo José Pereira Ferreira, médico cardiologista, que nos deixou. Gostaria que esta sessão fosse denominada com o nome dele.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deferido o pedido de Vossa Excelência. (*Um minuto de silêncio*) Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos. Bom dia a todas. Ata da 19^a Sessão Ordinária, 44^a Legislatura, denominada “Faraíldes Alves Dantas”, 27 de março de 2025. ([*Leitura da Ata da 19^a Sessão Ordinária*](#)). Insiro também as seguintes Atas: 3^a Sessão Extraordinária; 4^a Sessão Extraordinária; 5^a Sessão Extraordinária; 6^a Sessão Extraordinária; 7^a Sessão Extraordinária; 8^a Sessão Extraordinária, da 44^a Legislatura, 27 de março de 2025.

Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Ata em apreciação. Não havendo quem apreciar, ata aprovada. Solicito ao vereador que faça a leitura do Expediente e dos avisos. Vereador Sargento Byron chegou. Solicito a Vossa Excelência que faça a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores e vereadoras. Expediente Ordinário, 1º de abril de 2025.

Projeto de Lei n.º 86/2025, de autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 21/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 24/2025, de autoria da Mesa Diretora. (Leu).

Requerimento n.º 87/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire.
(Leu).

Requerimento n.º 88/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire.
(Leu).

Requerimento n.º 89/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire.
(Leu).

Requerimento n.º 90/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire.
(Leu).

Requerimento n.º 94/2025, de autoria do vereador Isac Silveira. (Leu).

Moção n.º 25/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Moção n.º 28/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Indicações 2025:

Indicação n.º 475, de autoria do vereador Pastor Diego;

Indicações n.º 477 e 478, de autoria do vereador Fábio Meireles;

Indicação n.º 479, de autoria do vereador Iran Barbosa;

Indicações n.º 480 a 484, de autoria do vereador Levi Oliveira;

Indicações n.º 485 a 488, de autoria do vereador Anderson de Tuca;

Indicações n.º 489 a 493, de autoria da vereadora Moana Valadares;

Indicações n.º 494 e 496, de autoria do vereador Levi Oliveira;

Indicações n.º 498 a 500, de autoria do Vereador Anderson de Tuca.

Projeto de Decreto Legislativo n.º 24/2025, de autoria da Mesa Diretora. (Leu).

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O projeto está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão.
Aprovado. Vamos dar... Avisos, com Vossa Excelência, Sargento Byron.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB

Avisos:

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossa Excelência a participar da Audiência Pública para

debater sobre o tema “Cenário do Esporte em Aracaju”. Hoje, dia 1º de abril, às 14h, nesse plenário. Autoria do vereador Binho.

Aniversariando hoje, dia 1º de abril, o superintendente do Patrimônio da União de Sergipe, Waldoilson dos Santos Leite. Parabéns, senhor Waldoilson.

Lidos os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Bom dia a todos e a todas. Vamos dar início à Tribuna Livre ouvindo a senhora Danielle Ferreira. Ela é representante da Associação Defensora dos Animais São Francisco de Assis. Doutora Danielle, que é uma grande amiga, uma grande advogada na nossa cidade, militante dessa causa animal, não faz por intenções políticas, faz porque realmente é uma abnegada, uma pessoa dedicada. Sinta-se em casa, pode utilizar a Tribuna por dois minutos, Danielle.

DANIELLE FERREIRA – PRESIDENTE DO INSTITUTO SERGIPANO DE DIREITO ANIMAL

Bom dia aos vereadores e vereadoras do município de Aracaju. Eu faço essa saudação aqui na pessoa do presidente Ricardo Vasconcelos, um grande amigo. Ao vereador também, Milton Dantas, que estou aqui também por um convite dele. Então, fico extremamente lisonjeada e agradecida por conta dessa minha vinda aqui, que é a terceira vez, para falar sobre a temática do “Abril Laranja”. O “Abril Laranja” é uma campanha de inspiração em um projeto de uma entidade de proteção aos animais que surgiu nos Estados Unidos. No entanto, hoje, no Brasil, vários municípios e vários estados contam com leis que trazem essa temática, que não fica apenas no simbolismo. Eu estou, aqui, trajando um laço laranja, que é o símbolo desta campanha. No entanto, a gente sabe das dificuldades que a causa animal tem enfrentado, e isso não é uma realidade exclusiva do município de Aracaju. E dizer isso aqui para vocês, na Câmara Municipal, a Casa Legislativa da nossa cidade, porque a gente percebe que é muito importante a presença do Legislativo também no fomento dessas ações. E, hoje, a gente tem aqui, na nossa cidade, uma lei municipal que dispõe sobre o “Abril Laranja” como uma campanha que deve ser fomentada pelo município por meio de ações educativas. E também no Estado de Sergipe por meio de uma lei estadual que trata desse tema como um evento que deve ser fomentado no calendário oficial do Estado de Sergipe. Então, falar isso aqui, na Câmara Municipal, é para chamar a atenção dos senhores

legisladores, tendo em vista que, quando a gente vai para a Constituição Federal, a gente tem um capítulo exclusivo sobre o meio ambiente, o artigo 225, bem como todos os dispositivos desse capítulo, desse artigo retratam qual é a obrigação do poder público e também da coletividade no que diz respeito ao meio ambiente. E, quando a gente fala de meio ambiente, a gente está falando de um meio ambiente ecologicamente equilibrado. Esse meio ambiente deve ser o bem de uso comum do povo para as presentes e futuras gerações, mas o artigo n.º 225 nos traz uma mensagem muito importante, que é a proibição de condutas cruéis contra os animais. Então, quando a gente fala de “Abril Laranja”, que é o mês de combate à crueldade contra os animais, está aqui falando da Constituição Federal. Esse tratamento cruel que é proibido ser destinado aos animais, a gente não diz somente no que diz respeito às práticas consideradas criminosas. Tenho certeza de que todos vocês aqui, vereadores e vereadoras, são acionados diariamente por pedidos de ajuda de pessoas que veem animais nas ruas da nossa cidade em estado de vulnerabilidade. E, quando a gente fala de crueldade, a gente não está falando apenas daquela pessoa que é considerada criminosa e que praticou o ato tipificado na lei de crimes ambientais, mas também a crueldade decorrente da omissão do poder público quando não promove políticas públicas em favor dos animais. Essa omissão, no que diz respeito a esse fomento das políticas públicas, é algo que eu quero chamar a atenção aqui, porque estamos iniciando uma nova legislatura e tenho a certeza de que podemos contar aqui com os senhores e as senhoras. Já tive a oportunidade, em várias ocasiões, desde a época que estive presidindo a Comissão de Direito Animal da OAB/SE, com a vereadora Selma, a gente estava lembrando há pouco, um projeto que fizemos em prol dos carroceiros, o Projeto “Amigo Carroceiro”, no ano de 2018, entendendo que não somente a realidade dos cavalos é cruel, mas também dos carroceiros, que muitas vezes não têm uma assistência do poder público no que diz respeito às políticas sociais. Então, estamos, aqui, para defender direitos para os animais, mas também entendendo que as pessoas precisam ser assistidas. Porque, no geral, eu tive essa oportunidade também de conversar com o vereador Iran, quando ele esteve lá, enquanto deputado, a gente defendia essa tese de que, quando a gente fala de bem-estar, a gente precisa também olhar os tutores dos animais, as pessoas que estão inseridas nos meios onde eles estão, porque muitas vezes a gente vê uma realidade muito adversa para essas pessoas que sequer conseguem dar uma vida digna aos seus animais. Então, hoje, no município de Aracaju, eu digo isso com muita tristeza, apesar de estarmos avançando em políticas, a exemplo do Aju Animal. A gente sabe, o vereador Breno sabe disso, nós precisamos

muito que essas políticas públicas se efetivem. E falar em política pública destinada aos animais, não tem somente eles como os destinatários dessas políticas, mas as pessoas também, porque nós estamos falando em saúde pública, nós estamos falando em educação, é falar também de segurança. Então, assim, é uma temática que hoje a gente precisa avançar por meio da atuação dos senhores. Não temos no município de Aracaju uma unidade hospitalar que possa atender esses animais em estado de doença, de eventual acidente que venha a acometê-los nas vias públicas. As pessoas ficam verdadeiramente desesperadas porque não conseguem prestar uma assistência médica veterinária e tampouco o município de Aracaju dispõe dessa estrutura, seja por meio de um posto veterinário, por meio de convênios; apesar dos já existentes, eles são insuficientes para atender essa demanda hoje que é crescente na nossa cidade. Então, quero chamar a atenção aqui de todos vocês e agradecer porque já tive a oportunidade de vários vereadores nos ajudar. Agradecer ao vereador Milton Dantas. Estou aqui porque é um grande apoiador dessa iniciativa, já realizamos algumas ações educativas, na final do Campeonato Sergipano, tivemos a oportunidade de dar início a essa campanha do “Abril Laranja”. Ricardo, presidente também aqui, uma pessoa que é muito compromissada com as questões ambientais. E já tivemos a oportunidade, outras vezes aqui nesta Casa, de trazer esse tema que é tão sensível para todos nós. Então, assim, para que eu não me alongue muito, porque entendo que a mensagem precisa ser passada de maneira muito clara e objetiva, clamo a todos vocês aqui para que possamos, nos próximos quatro anos, encarar esse novo desafio, também olhando de maneira sensível para esta pauta que, repito, não é uma pauta que atende apenas aquelas pessoas que são consideradas ativistas da causa animal. É uma pauta civilizatória. A gente precisa entender que todos nós temos uma responsabilidade social. Enquanto advogada, sempre tive comigo esse compromisso, desde a minha atuação na Comissão de Direito Animal da OAB/Sergipe, enquanto presidente, enquanto conselheira, e, agora, presidente do Instituto Sergipano de Direito Animal. Também falando aqui em nome da Associação São Francisco de Assis, a Adasfa, convido todos os vereadores que tenham a oportunidade de conhecer aquele local. Hoje, essa entidade está abrigando quase mil animais. Quase mil animais. Tive, enfim, esse desprazer de, nos últimos dias, estar recebendo algumas demandas da instituição e quero parabenizar aqui a pessoa de dona Antônia, a presidente, que tem feito aquele trabalho de uma forma assim, heroica, sem qualquer tipo de assistência e diariamente animais são abandonados na porta da instituição. E quase mil animais diante de tantas limitações financeiras, até de saúde,

porque as pessoas que militam nessa pauta estão também adoecidas. Então, quero falar aqui em nome do Instituto Sergipano de Direito Animal o qual eu presido atualmente, mas também da Adasfa, que é uma entidade reconhecida no Estado de Sergipe, pelo seu trabalho exemplar com esta pauta. Senhores vereadores e vereadoras, tratem esta temática do “Abril Laranja” não apenas como uma campanha simbólica, mas como uma oportunidade que temos, enquanto cidadãos, vocês enquanto parlamentares, de fomentar essa pauta, gente, que é uma pauta que tem avançado no mundo inteiro. E porque é que na nossa cidade, no nosso estado, seria diferente? Portanto, que não fique apenas como uma letra de lei, como a gente tem a lei municipal, a lei estadual, mas para que possamos de alguma forma estabelecer para a cidade de Aracaju um novo marco, em que as pessoas consigam assistir os seus animais; os animais que estejam em condição de rua que possam sair dessa condição de adversidade. A gente sabe que é um problema que não vai acabar, mas que a gente possa minimizar toda essa problemática que a gente encontra diariamente. Então, essa é a mensagem que quero deixar para vocês e agradecer mais uma vez a oportunidade, é a terceira vez que eu venho aqui falar sobre isso, falar sobre essa pauta que precisa avançar no nosso município e que vocês são instrumentos de grande importância nesse avanço e nessa transformação. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Doutora Danielle Ferreira, muito obrigado pela sua participação e explanação. O primeiro inscrito aqui é o vereador Milton Dantas para poder fazer uso da palavra.

MILTINHO DANTAS – PSD – INTERPELANDO

Bom dia, doutora Danielle. Eu quero, primeiramente, agradecer a sua vinda a esta Casa para poder fazer a explanação da sua luta cotidiana. Conheço muito bem a sua causa, o seu compromisso com a causa animal e sei da militante que você é, defendendo essa bandeira. Então, para nós, enquanto parlamentares, é muito importante estar ouvindo a sua fala para que a gente possa avançar ainda mais nessa causa em defesa dos animais. Parabenizar o lançamento da campanha do “Abril Laranja”, em que nós vamos, no dia 16 agora, do mês corrente, fazer mais uma ação de adoção de animais na sede da Federação Sergipana de Futebol, em parceria com o Instituto Sergipano, que tem à frente Vossa Excelência. Então, a gente pede também aos colegas parlamentares que divulguem essa data para que a gente possa dar um lar a esses animais que são maltratados, no dia a dia, nas ruas e graças a pessoas como vossa senhoria nós temos

tido uma condição melhor para que esses animais não sofram tanto e tenham um lar para residir. Parabéns, Dani, pelo trabalho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – INTERPELANDO

Bom dia, doutora Danielle. É uma satisfação conhecê-la pessoalmente, já tinha recebido diversas referências positivas do seu trabalho na advocacia e na defesa da causa animal através do doutor Kleidson Nascimento, que é um amigo querido também e um defensor das causas civilizatórias como você bem disse. Permita-me chamá-la de você pela jovialidade. Quero parabenizar por dois aspectos de sua fala. Primeiro por defender essa bandeira como uma bandeira civilizatória, a forma como que as pessoas se relacionam com os animais dizem diretamente, fala intrinsecamente da personalidade delas e do trato delas também com o seu semelhante ser humano. Os maus-tratos aos animais denotam um traço de personalidade muito ruim, muito pernicioso, muito agressivo que com certeza contaminam também as relações humanas entre as pessoas. E a parabenizo pela monta de grandiosidade que esse trabalho da Adasfa tomou, ao saber da notícia que vocês comportam hoje mais de mil animais em situação de acolhimento. Quero colocar o nosso mandato também à disposição, não tive a oportunidade anteriormente de conhecê-la, creio que deve estar regularmente constituída a instituição, a ponto de receber emendas parlamentares, e já me coloco à disposição para que no orçamento do ano que vem, como alguns vereadores, que eu creio que já contribuíram, eu possa contribuir. Não recebi a solicitação dessas questões relativas à Adasfa, nos anos anteriores, mas é uma causa extremamente valorosa que terei a honra de poder me solidarizar, porque é uma pequena contribuição em face da grande contribuição que é a que vocês dão no dia a dia. O sacrifício pessoal de tempo, de dedicação de trabalho, esse sim, meu querido Joaquim, não tem preço. A nossa contribuição, apesar de financeiramente importante, torna-se diminuta perto do sacrifício, da dedicação diária a uma causa tão valorosa. Parabéns pelo trabalho e a Câmara de Vereadores está à disposição. Presidente, aproveitando o final da fala, só vou pedir uma licença a Vossa Excelência e a todos os demais para me retirar, porque tem uma audiência que tenho que participar agora, às 10h15, mas retorno ainda para a Ordem do Dia, a pauta de votações.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, agora, a vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – INTERPELANDO

Bom dia a todos e a todas. Quero parabenizar a doutora Danielle Ferreira, pessoa que hoje reencontro aqui e relembramos momentos muito importantes, momentos marcantes nas nossas vidas como pessoa pública. Quero parabenizar a senhora, primeiro, pelo título do bicampeonato do nosso querido Confiança. Ó, todo mundo sorriu, ó, gostaram. E parabenizar a senhora, doutora, como vice-presidente do Conselho e como mulher à frente do time feminino do Confiança, que levou o título feminino em 2023. Parabéns. Sei do seu empenho e do comprometimento em tudo que você abraça e, em especial, na luta pela igualdade do gênero no futebol sergipano. E quero dizer à senhora que a causa animal é interesse de todos nós aqui vereadores. Temos certeza de que todos estão comprometidos com essa causa. Conte comigo nesse mandato. E relembrando que aquela tarde foi muito boa, não só para nós, para o nosso crescimento como políticos, como profissionais que somos, mas também para aquela categoria que levamos ao Cras, ou melhor, à Fundat do Jardim Esperança, que foi uma tarde com os carroceiros, na conscientização dos maus-tratos com o animal e pudemos levar para eles alguns serviços. E foi muito bom participar com a senhora. Conte comigo sempre.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Bom dia, bom dia, minha conselheira, que nos representa muito bem naquele Conselho, sempre trazendo um olhar diferente, principalmente para a mulher, no futebol, mas nessa causa sua, em relação aos animais, eu sempre faço questão de fazer as minhas próprias doações, independente de estar divulgando ou não, porque eu acho que trabalhos sérios, como esse da Adasfa, é um trabalho muito humanitário. Só sabe quem um dia fui lá visitar e conhecer esse trabalho de amor às pessoas. Então, sempre faço minhas doações, inclusive faço parte de um clube solidário, que uma das ações desse mês é arrecadar alimentos para doar aos abrigos de animais. Então, quero parabenizá-la e dizer que tentei, em um momento, colocar emenda, mas tive uma dificuldade. Quero que você fique atenta para que não venha a perder. Eu acredito que

todos possam colaborar de alguma forma, porque ali é um trabalho muito sério, quem não conhece é só um dia ir lá ver a dedicação, o amor que as pessoas têm com os animais, seja gato, cachorro. Lá, abriga, de fato, diversos animais. Eu pude ir lá várias vezes conhecer esse trabalho, mas fique atenta, justamente porque teve um ano que eu tentei colocar e não consegui, não foi por má vontade, foi por questões jurídicas, porque é necessário fazer um plano de trabalho, aí eu não sei como é que ficou. Então, fique a par, porque acredito que só quem tem a ganhar são os animais. Parabéns pela sua luta, que Deus abençoe, dê força e dizer também aos colegas vereadores que possamos ajudar o futebol feminino de Aracaju, não somente ao Confiança, mas qualquer outro time que esteja tendo residência no nosso município. Parabéns.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, o vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

É um prazer ter você aqui nessa Casa mais uma vez. Você sabe que sou um fã e admirador do seu trabalho, de verdade. A gente vê o quanto você milita na causa, o quanto você vai atrás para buscar soluções. É isso que a gente precisa, porque a gente vê a causa animal hoje sofrendo tanto. Porque a gente fica enxugando gelo, não é? A gente que defende, a gente que está ali perto das ONGs, a gente sente isso, a gente sente que é um trabalho que, se a gente não trata isso como política pública, se o poder público não abraça de fato, as coisas não vão avançar. A gente tem o avanço do “Aju Animal”, como você falou, mas ainda é muito tímido, não é? Quando a gente vê, eu coloquei R\$ 50 mil para fazer castração. Quando você vai para o setor público, esses R\$ 50 mil viram setenta e poucas castrações. Se isso fosse feito por uma ONG, daria mais de 200 e tantas castrações. Então, são essas coisas que a gente precisa sentar e tentar resolver. Ontem, estive na Fraternidade PET, junto à secretaria de Meio Ambiente também, tentando isso, tentando fazer esse diálogo com as ONGs para que elas possam se organizar, para que possam receber emendas, para que o município também possa trabalhar em conjunto com elas, porque eu acredito que a gente tem que trabalhar com as ONGs, que já fazem esse trabalho, que tem expertise, sabem como fazer, sabem quais são os caminhos, sabem os parceiros, sabem quais são as clínicas que conseguem atender por um preço bacana, que fazem um trabalho bom, sabem onde estão as pessoas de bem que, de fato, defendem a causa. Então, cobrei isso da secretaria, porque acho que a gente precisa disso, precisa desse laço forte, coloquei-me à disposição, coloquei à

disposição o mandato também para que a gente possa ajudar na organização dessas ONGs, para que possam ter um plano de trabalho bem elaborado, para que possam ter suas documentações, para que possam receber as emendas, porque, como Tuca falou, é isso mesmo, muitas vezes a gente quer e acaba não conseguindo, acaba conseguindo para outra que tem essa organização maior. Mas conte com a gente para que a gente possa também ajudar nessa organização e organizar as ONGs melhor. Parabéns pelo seu trabalho, Dani. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Obrigado. É para parabenizar a Dani por mais essa intervenção. Noto que aqui, na verdade, existe uma cobrança, e eu acho que ela é fundamental, pelo fato de nós termos legislação municipal, legislação estadual, e tantas vezes a gente aqui discute e debate, as entidades vêm, trazem as demandas, nós fazemos, aqui, toda a discussão necessária, produzimos a legislação e muitas vezes ela é negligenciada por quem tem de implementá-la. Algumas vezes o próprio Poder Legislativo, que é autor da discussão para aprovação, termina também esquecendo um pouco da sua tarefa nesse sentido. Então, acho importante sua presença para cobrar de nós, vereadores, o empenho nisso, mas lembrar que nós já temos uma legislação vigente, que ela precisa ser atendida, colocar o mandato à disposição, dizer que nem sempre é muito fácil, você, melhor do que eu, sabe, pautar essa questão. Por exemplo, aqui na Casa, em determinado momento em que pautei um projeto que pretendia cuidar dessa questão, a gente termina sendo questionado, porque as pessoas não conseguem compreender essa visão que a senhora traz para nós aqui. Cuidar da causa animal não é cuidar meramente da causa animal, é cuidar de uma questão social que envolve, inclusive, a saúde pública, que envolve questões de bem-estar da população, e, na falta dessa compreensão, vêm aquelas críticas que eu considero muito rasteiras, do tipo: “Ah, mas os postos de saúde não estão atendendo nem as pessoas, já querem estender para os animais.” Como se não houvesse conectividade entre essas coisas. Então, eu quero me solidarizar, dizer que o nosso mandato está à disposição e reconhecer que, de fato, é uma tarefa muito árdua a que se enfrenta, no sentido de colocar esse tema como prioridade, mas é necessário. Parabéns.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Bom dia, doutora Danielle Ferreira, representando aqui a Adasfa também, meu abraço estendido à senhora Antônia. Não é a primeira vez que você vem aqui, que traz as questões para reflexão da Câmara. Nós temos tido projetos de leis aprovados sobre a causa animal, o direito dos animais. Temos tido também emendas para algumas entidades, que são poucas que ainda podem receber diante a sua própria estrutura organizacional. A gente sabe que não é fácil também manter uma ONG e criar e manter também institucionalmente falando. É preciso uma série de requisitos. Mas nós entendemos que é preciso tratar a defesa do direito dos animais como política pública. Eu acho que as emendas são importantes, mas elas não podem substituir a política pública. E aí eu penso que é muito pertinente a sua vinda aqui nesse início de uma nova gestão do Executivo, no Município de Aracaju, porque nós vamos precisar intervir diretamente no plano plurianual, nas ações que podem trazer a defesa do direito animal como política pública, no âmbito dos direitos sociais e também da política de saúde pública. A causa animal também é uma questão de saúde pública. E eu penso que o município tem várias estratégias que pode estabelecer como política pública e também convênios com as instituições, com as entidades e desenvolvimento também de práticas que passam por diversas secretarias, que podem também ser associadas. Então, a nossa defesa vai ser essa. Quero colocar também nossa “gabineta” aqui, nossa “mandata” à disposição para que a gente possa, ao chegar aqui o projeto do plano plurianual; se também vocês tiverem, que possam já enviar nesse estabelecimento de política pública, que possam contribuir para isso. Então, muito obrigada e sigamos firmes aí. Obrigada.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – APARTE

Bom dia, doutora Danielle, é uma honra poder conhecer a senhora e agradecer por estar aqui, hoje, representando a causa animal. Eu já sou um apoiador dessa causa desde 2021. Eu não sou aquele ativista que vai lá resgatar os animais, mas a gente sempre trabalhou nessa área dos animais. Eu já fiz várias ações para arrecadar rações, já fui à Adasfa, conheci a dona Antônia, já levei algumas doações para lá. E, hoje, eu tenho algumas ONGs também que nós trabalhamos. Justamente. Por quê? Porque a

gente vê que é uma causa muito sensível. Por exemplo, quando eu estive lá com a dona Antônia, ela falou que as pessoas deixam os animais na porta da ONG e vão embora. Tipo, é mais uma sobrecarga para ela, mas ninguém vai lá para ajudar. Então, eu quero me somar a essa causa. Já faço isso nesses anos aí, de uma forma anônima, mas a gente está sempre trabalhando pela causa animal. Quero me somar a sua luta, porque também é uma bandeira minha. O que precisar a gente vai estar à disposição. Quero colocar o mandato também à disposição e lutar porque a gente vê a dificuldade que as pessoas têm. Às vezes, a gente vê pessoas nas redes sociais fazendo ali uma ação para arrecadar o dinheiro para comprar ração. E é muito triste ver as ONGs precisando e não ter o suporte. Doutora, conte com a gente, com o nosso mandato. Está bom? Deus a abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Colegas vereadores, o tempo regimental para a discussão na Tribuna Livre já encerrou. Então, a gente não pode mais avançar. A gente tem um tempo regimental de 16 minutos. Ele acabou. Agora, eu vou passar 2 minutos para a doutora Danielle fazer as considerações finais.

DANIELLE FERREIRA – PRESIDENTE DO INSTITUTO SERGIPANO DE DIREITO ANIMAL

Mais uma vez, quero agradecer aos vereadores e vereadoras desta Casa e dizer que fico muito feliz com esses acenos no sentido de estimular que as instituições realmente venham a se regularizar. Inclusive, esse é um trabalho que o Instituto Sergipano de Direito Animal tem tentado junto a essas entidades, porque a gente trabalha muito mais na parte educativa, jurídica, e dá esse apoio, porque a gente percebe que realmente algumas sequer conseguem emitir certidões. Então, esse é o trabalho que a gente tem pautado para o ano de 2025, no sentido de assistir essas instituições. Dizer que tudo o que eu ouvi aqui é de extrema importância, por saber que, além do Executivo, o Legislativo do Município de Aracaju pode fazer muita coisa. E que a gente tenha essa pauta não apenas como uma pauta que fique no âmbito panfletário, do discurso, mas exatamente da prática. E saber que defender o meio ambiente não é defender apenas os animais, mas também as pessoas. Defender esse equilíbrio. Porque a gente fala muito em uma cidade com qualidade de vida, em uma cidade que seja boa para todos. E, quando a gente fala de todos, a gente tem que incluir humanos e não humanos. Então, agradecer mais uma vez e dizer que estamos também à disposição, por meio do Instituto Sergipano de Direito Animal, para trazer proposições, para nos

colocar à disposição junto a essas pessoas que têm feito tanto e que muitas vezes sequer conseguem ter esse reconhecimento do poder público. Portanto, agradeço mais uma vez essa oportunidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Doutora Danielle, muito obrigado pela presença. Esta Casa está aberta para Vossa Excelência, para a doutora, como a Casa do povo. Parabéns pela defesa, pela pauta. Conte com o nosso apoio, tá? Deus abençoe. Vamos dar início, agora, ao Pequeno Expediente. A primeira oradora do Pequeno Expediente é a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente, vereadores, vereadora Selma. Bom dia a vocês que estão aqui acompanhando esse primeiro dia de trabalho da Câmara, de sessão, aos assessores, à imprensa, a você que nos acompanha nessa manhã de hoje. Vou começar fazendo minha autodescrição para as pessoas de baixa visão, as pessoas cegas. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, estou com o cabelo um pouco diferente a partir de agora, mais cacheado, tingido de borgonha. Uso óculos vermelhos, estou hoje com uma blusa preta, estampada de flores coloridas, com um blazer branco e uso saia. Nessa manhã de hoje, senhores e senhoras, eu comecei o meu dia participando de um ato no Calçadão, no Centro de Aracaju, um ato que foi em defesa de injustiça por todas aquelas e aqueles que sofreram o processo da Ditadura, da repressão da Ditadura civil-militar, empresarial, brasileira. E está completando esse ano 61 anos que nós passamos por anos de chumbo que começou em 1964. Para vocês terem uma ideia, eu tenho 62 anos e nasci em 63, então, de criança até a minha fase adulta, até a entrada praticamente na universidade, eu vivi sob o julgo da Ditadura Militar, período em que não tínhamos a menor liberdade, inclusive de fazer as leituras, líamos os livros escondidos. Nesse período, houve um enorme desaparecimento de pessoas, de torturas de intelectuais, de jornalistas, de professoras e professores, artistas, ferroviários, como foi o caso, inclusive, na nossa cidade e no nosso estado. Muitas mulheres foram torturadas, muitas mulheres foram desaparecidas, inclusive, recentemente, nós passamos por uma batalha internacional pelo reconhecimento do filme “Ainda Estou Aqui”, que traz um dos desaparecidos, que só, recentemente, foi de fato atestado que ele foi vítima do processo de tortura e desaparecido o seu corpo pela Ditadura Militar, pela força de um regime militar autoritário que fez com que nós atrasássemos em muito o avanço da nossa

democracia. Então, no último final de semana, no domingo, nós tivemos atos em todo o país para que nunca mais aconteça, como colocamos aqui nesse cartaz, a Ditadura Militar e a repressão. E, hoje, nós estamos fazendo aqui, em Aracaju, esse ato também. Esse ato também é reforçado por uma necessidade de punir todas as pessoas que atentam contra a nossa democracia. E, aí, um dos lemas nosso é “sem anistia para quem atenta contra a democracia.” Isso por quê? Porque nós temos uma lei, tivemos várias leis, mas a última Lei de Anistia, inclusive, não puniu os militares que promoveram, organizaram, torturaram e comandaram a repressão nesse país. Então, é uma lei, e o que é a Lei da Anistia? O que é a anistia em si? A anistia é um perdão concedido aos culpados por delitos coletivos, especialmente de caráter político, para que cessem as sanções penais contra eles e se ponha em perpétuo silêncio o acontecimento apontado como criminoso. Ou seja, é silenciar, é negar, é omitir os crimes. Silenciar os crimes é não permitir que eles sejam julgados, que eles sejam punidos no rigor da lei. E, nesse momento, nós sabemos, eu não vou falar aqui toda a história do processo da Lei da Anistia, que foi em 79, a última, não é? É a mais recente. E essa Lei perdoou os adversários de Getúlio Vargas durante o Estado Novo e os implicados também da Intentona Comunista em 1953. O Regime Militar perseguiu opositores e cessou direitos. Só que foi um regime opressor e autoritário que cessou os direitos, que torturou e que matou. E quem comandou nunca foi punido, por isso, a Lei da Anistia geral e restrita era para fazer com que as pessoas tivessem condições de viver no seu país com dignidade e sendo respeitadas pelas escolhas políticas. No entanto, hoje, depois de 8 de janeiro e de várias tentativas, o que se retoma hoje, a anistia, é para garantir anistia para pessoas que são culpadas por crimes, organização criminosa, que estão sendo investigados inclusive pelo STF. E nós, hoje, estamos nas ruas para dizer que nós precisamos, sim, rever, podemos até rever a Lei da Anistia. Isso é consenso, inclusive, por várias pessoas, por políticos e juristas. No entanto, não é para continuar perdoando criminosos, não é para continuar perdoando aqueles que lutam, que fazem a opressão contra a maioria da população. É pela defesa da democracia e, por isso, a nossa luta hoje é ditadura nunca mais e sem anistia a quem tentou desestabilizar e organizar um golpe nesse país no 8 de janeiro. Muita obrigada e um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra agora, no Pequeno Expediente, o vereador Rodrigo Fontes.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Senhor presidente, colegas vereadores, telespectadores da TV Câmara, amigos da galeria. Veja bem, esse final de semana foi um final de semana muito importante para o esporte aracajuano, para o esporte sergipano, pois houve a Corrida da Cidade de Aracaju. Eu quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa pelo evento, o secretário Aquiles. Não pude participar da corrida por uma questão de saúde, mas soube que foi um sucesso. E, no sábado, também, foi a final do Campeonato Sergipano de Futebol. Eu queria aproveitar para parabenizar o presidente da Confederação, o presidente Milton Dantas, por esse espetáculo bonito que foi a final do campeonato, por o sucesso de todo o campeonato. Fiquei feliz, ontem, em saber que a Federação Sergipana de Futebol era a 22^a Confederação no ranking da CBF. E, hoje, depois do trabalho incansável, abnegado do presidente Milton Dantas, nós estamos na 17^a posição na Confederação Brasileira de Futebol. Isso é resultado de um trabalho feito com muito amor, com muito carinho, muita dedicação do presidente Milton Dantas. Quando a gente faz aquilo que a gente gosta, a probabilidade de dar certo é muito grande. Queria parabenizar também o vereador Maurício Maravilha pelo evento, a 1^a Cavalgada da Amizade do bairro Santa Maria. Foi um sucesso. Eu, como amante da cavalgada, participei. Pude testemunhar uma cavalgada com mais de mil carroças, milhares de cavalos, tudo sem nenhum incidente. Realmente, Maurício, você está de parabéns por apoiar a cultura, a tradição daquele bairro. A Cavalgada do Santa Maria foi um sucesso e o povo daquele bairro deve muito a você pelo empenho, pela ajuda, pela contribuição que você deu para manter viva essa cultura. O povo do Santa Maria é apaixonado por cavalgada. E eu vou dizer uma coisa a você: duas vezes no mês eu estou participando de uma cavalgada, eu nunca vi uma cavalgada tão bem organizada, sem nenhum incidente. Você está de parabéns. Eu quero dizer que, no próximo ano, o que precisar também da contribuição do seu amigo, da ajuda do seu amigo, pode contar que eu sou um amante da cavalgada. Era só isso que eu tinha para o dia hoje.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Pastor Diego. Bom dia, vereador Joaquim da Janelinha, 2º secretário; Roberto Bonfim. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Bom dia, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham, vereador Fábio Meireles, através da galeria da Câmara, através de todos os meios de

comunicação da Câmara Municipal do Aracaju. E, como sempre, antes da minha fala, eu faço a minha audiodescrição: sou uma pessoa preta, usando um terno azul-marinho, camisa interna branca e uma gravata marrom. Uso uns óculos da cor preta, cabelo preto, baixo, grisalho, já indo embora, não é? E, ao fundo da minha imagem, há um painel ripado. Eu queria aqui fazer coro às falas do vereador Rodrigo Fontes, que aqui falava sobre a Corrida Cidade de Aracaju; corrida essa que é aguardada não só por sergipanos, aracajuanos, mas por pessoas do Brasil inteiro que lotaram as ruas de Aracaju. Corrida essa que motivou inúmeras pessoas a saírem do sedentarismo. E eu queria parabenizar o secretário de Juventude e Esporte do Município de Aracaju, Aquiles Silveira, pela organização desse evento, dessa corrida, os vereadores que participaram, os assessores que estiveram aqui também. A gente viu todo mundo muito motivado a participar desse evento. Vereador Binho correu, vereador Isac esteve lá também, Maurício, dentre outros. Muito importante essa corrida, porque movimenta todo o cenário esportivo na nossa cidade. Queria aqui aproveitar e falar também, a gente está no mês de abril, abril esse que é o mês de conscientização sobre a causa do autismo, para parabenizar aqui uma professora. Senhor presidente, eu queria só um pouquinho da atenção dos nossos colegas, porque o barulho está incomodando um pouquinho, eu sei que está todo mundo muito motivado, mas só um pouquinho de atenção. Essa matéria saiu no site da Prefeitura Municipal de Aracaju e fala sobre a professora da rede municipal de ensino, a Jaqueline Andréa Furtado de Sousa, vereador Joaquim. Ela é pessoa que está no transtorno do espectro autista. Ela receberá em São Paulo o Prêmio de Qualidade em Excelência Brasil na Educação com Categoria Profissional do Ano 2025. Então, a gente fica muito feliz em ver uma professora da rede municipal, ela ensina no Colégio Diomedes, que se localiza no Santa Maria, onde eu fui instrutor do Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência nas Escolas, do Proerd da Polícia Militar. Eu conheço bem a realidade daquela escola e dos seus alunos. Eu queria aqui parabenizar a senhora Jaqueline por esse prêmio. A gente está em alusão ao mês de conscientização sobre o autismo e a gente entende que é um mês para a gente tratar sobre o capacitismo, tirar todo esse preconceito que há sobre as pessoas que possuem o autismo, e a gente aqui parabeniza a senhora Jaqueline, parabéns por esse feito, parabéns. Ela fala aqui, Joaquim, na sua matéria, que o mérito não é só dela, que ela trabalha em equipe, os outros profissionais da escola. Então, aqui, eu queria parabenizar todos que compõem a Escola Diomedes e, em especial, a professora Jaqueline. Parabéns, professora. Continue trabalhando muito e elevando o nome da educação no

Município de Aracaju, do Estado de Sergipe, trazendo a perspectiva que a pessoa com autismo pode chegar a lugares não imaginados. Basta ter oportunidade, basta ter o reconhecimento da sociedade para que ela possa se desenvolver. No mais, senhor presidente, queria agradecer a oportunidade de estar aqui hoje. Estive na corrida, vereador Isac, fiz 24 km. É uma corrida muito desafiadora, Joaquim, ela exige muito da gente, porque é uma prova longa e com dificuldade de ladeiras. Mas a gente está aí para desafiar o corpo e a mente. O vereador Alex, um corredor exímio, está aí. Vai subir no pódio. Foi 3º lugar na categoria dele. E eu espero que muitos de nós, vereadores, possamos também, além de incentivar, praticar esporte. Obrigado, senhor presidente. Bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Encerrado o Pequeno Expediente, vamos dar início agora ao Grande Expediente. O primeiro orador do Grande Expediente é o vereador Alex Melo. Declinou? Vereador Breno Garibalde. Declinou? Vereador Fábio Meireles. Vereador Iran. Não, não, foi pela ordem que ele falou. Vereador Iran no Grande Expediente.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia! Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos colegas parlamentares. Bom dia a todos e todas que acompanham esta sessão. Satisfação ocupar a Tribuna da nossa Casa. Eu quero, antes de começar a tratar do meu tema diretamente, presidente, reportar-me à fala do vereador Sargento Byron, e dizer, vereador, que também fiquei muito feliz com essa notícia, apresentei aqui nesta Casa uma moção de aplausos diretamente endereçada à professora, como também pedi, estou apresentando um requerimento com votos de congratulações à equipe da escola, porque, conforme ela disse, aquilo ali é um trabalho de caráter coletivo. Sei que vou contar aqui com aprovação dos colegas parlamentares para que nós possamos fazer essa homenagem diretamente à professora que recebe esse prêmio. Ela que trata de uma questão que, aqui, em Aracaju, é muito séria, é séria em todo o espaço, mas, aqui, está muito séria. Eu tenho recebido inúmeras denúncias, inúmeras denúncias de como está sendo o tratamento dispensado a alunos e alunas, estudantes da rede municipal do Aracaju, que têm deficiência, alunos com deficiência, que não estão tendo a atenção necessária para isso. Os professores já estão pedindo socorro, porque o que tem acontecido é o seguinte, claro que nós educadores, a equipe diretiva das escolas sabemos da importância de nós abraçarmos, matricularmos e tratarmos as questões pedagógicas e educacionais no que tange ao

atendimento especializado dos alunos e alunas com deficiência, mas acontece que a escola não pode virar nenhum depósito para essas crianças e, quando ela vira depósito, vereador Isac, quando essas crianças chegam à escola sem que a escola tenha nenhuma condição, nenhuma estrutura de recebê-las adequadamente. Então, não basta dizer: “Nós estamos matriculando esses alunos.” É preciso matricular e atendê-los dentro das exigências legais para isso. Então, você colocar em uma sala de aula diversos alunos com necessidades que precisam ser conhecidas individualmente, tratadas individualmente e não garantir isso, não é resolver o problema, pelo contrário, você amplia os problemas para essas crianças e para as demais crianças. Você cria um problema de impotência para a equipe que coordena, dirige a escola, para a equipe de professores, porque a eles não são dadas as condições para que o trabalho seja executado. Eu quero dizer o seguinte: o direito de acesso à educação pressupõe outro direito que está sendo negado, que é o direito de educar. E não se educa nas condições que estão colocadas, não é só das escolas da rede municipal não, mas eu estou tratando especificamente aqui das escolas da rede municipal. Tenho recebido diversas denúncias, os professores pedindo socorro, os pais de alunos alertando para o seguinte: as crianças chegam, são encaminhadas para a escola, muitas vezes em condições que não deveria ser a escola, o lugar de acolhê-los, deveria ser o espaço da saúde, essa criança deveria estar passando por um tratamento, que não é oferecido, que não é disponibilizado; essa criança deveria estar inclusive tendo acesso a medicações que os pais estão dizendo que não recebem. Aí a escola vira alternativa, só que a escola não tem essa estrutura, e o que é que vem acontecendo? Um adoecimento muito grande por parte dos educadores, porque, diante dessa sensação de impotência, isso cria uma angústia muito grande, gera um processo de depressão e nós terminamos tendo um processo de adoecimento dos professores e professoras diante desse cenário. Então, a atividade que a professora, aqui, referendada, recebe como homenagem, é uma atividade que a gente tem que enaltecer, porque ela faz um trabalho importante, ela atua em uma sala especificamente criada para fazer esse atendimento especializado, mas nem todas as escolas têm isso. Então, nós precisamos homenagear a professora, estimular a escola a continuar fazendo isso, parabenizar pelo trabalho, mas temos que dizer que do outro lado existe um problema gigantesco que precisa de um olhar mais cuidadoso, mas ouço com atenção o vereador presidente que, nesse momento, pediu-me um aparte. Eu o ouço com muita atenção.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Professor Iran, Vossa Excelência, na prerrogativa de professor, eu confesso que nós precisamos de fato de uma capacitação geral no tocante à educação, não só crianças autistas, hoje nós temos vários fatores, Sargento Byron, na questão mental, nós temos um TDH, nós temos uma ansiedade, nós temos vários fatores que atacam as crianças e os adolescentes. Eu estou falando isso porque eu acompanho diariamente e percebo que hoje é uma dificuldade, na educação, para os educadores saber lidar com esses casos. Então, eu entendo que nós precisamos de fato de uma mudança de chave. A gente precisa virar a chave na educação brasileira, falando de Sergipe, de Aracaju, para que a gente tenha professores capacitados e que o cuidador não seja apenas alguém que está ali para poder cuidar, mas seja uma pessoa de fato capacitada para poder estimular aquela criança, para poder de fato auxiliar o professor nessa educação, nesse desenvolvimento. É bem verdade que hoje nós vivemos um momento desafiador na educação brasileira. Nós precisamos de fato de uma capacitação, de uma preparação, de investimentos para que professores, profissionais que atuam na sala de aula estejam preparados para poder lidar com essa criança, e, como bem disse Vossa Excelência, que ali não seja apenas um depósito, que a criança seja colocada lá e fique lá esquecida, sem ter de fato nenhum desenvolvimento, nenhuma evolução na sua vida. Então, eu colabro com a fala de Vossa Excelência dizendo que a educação brasileira precisa de uma mudança de chave, virar a chave no tocante à inclusão desse público em nosso país. Obrigado.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Obrigado, Pastor Diego. Sem sombra de duvidas, é fundamental que a gente toque nesse aspecto. É fundamental que os educadores tenham a condição de uma formação continuada que lhes permitam lidar com esses desafios que chegam cotidianamente à escola. Agora, é bom compreender também que a capacitação, por si só, não vai resolver se nós não tivermos, por exemplo, o problema é muito complexo, muito complexo. Os professores, muitos estão investindo na sua capacitação, aliás, investem, investem do próprio bolso e, depois, vereador, não tem sequer o reconhecimento por parte do poder público, que não valoriza esse processo de formação continuada para o qual os professores se predispõem, utilizando seus próprios recursos e, depois, não tem nenhuma retribuição financeira em relação a isso, o que deveria ser uma forma de estimular os professores a cada vez mais se capacitarem. Mas, como o problema é muito mais complexo, ele exige muito mais do que isso. Ele exige, por

exemplo, que você tenha... Eu já fui professor de alunos surdos. Isso nos leva a um desafio de aprender a Língua Brasileira de Sinais. Mas, na hora que você está dando aula, você está dando aula para o aluno surdo e você está dando aula para o aluno não surdo. Então, você tem que fazer ali a mediação. Por isso que é necessário ter, por parte da estrutura da escola, um suporte para que o professor regente possa atuar, senão a gente não vai conseguir dar conta disso. Mas, mais do que isso, é preciso que exista uma associação articulada entre a Secretaria de Estado da Educação, a Secretaria de Assistência Social, a Secretaria de Saúde, não é sem razão que tem uma lei que determina que as escolas de educação básica têm que ter psicólogos e têm que ter assistentes sociais. É porque essa complexidade que entrou para a educação exige isso. O trabalho do professor é um trabalho pedagógico, não é um trabalho que envolve diagnóstico, não é um trabalho que envolve o conhecimento do funcionamento profundo da rede de assistência. Por isso, o profissional especializado tem que estar nas escolas de educação básica. Então, é muito complexo. E, se a administração municipal não abraçar isso como um grande desafio, a gente vai viver o que está vivendo. Recebendo, eu acho que Vossas Excelências devem receber também reclamações, pedidos de socorro, para que a gente intervenha nessa situação. Mas ouço o vereador Byron também, que me pediu um aparte.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Professor, muito obrigado pelo aparte. A preocupação do senhor é muito pertinente. Desde a gestão passada, a gente conversava com o secretário Ricardo Abreu sobre a criação do Centro de Referência em Educação Especial no Município de Aracaju. O Estado tem esse Centro que traz um diagnóstico de cada aluno, as necessidades de cada aluno que precisa do atendimento escolar especializado. Então, sem esse Centro, professor, a política educacional voltada à pessoa com deficiência fica prejudicada. Porque não se tem, por exemplo, eu sei que cada pessoa com autismo tem os seus níveis de desenvolvimento, de cognição, dentre outras deficiências. Se a gente não consegue fazer um diagnóstico específico daquele aluno, a gente não vai ter a noção de como direcionar a educação para ele. Então, a gente fez esse pedido ao secretário Ricardo Abreu. Já estavam as alternativas bem avançadas, o que faltava, na época, era a questão de um espaço para que esse Centro fosse criado e, agora, eu não sei ainda, vou visitar a secretaria da Educação para saber qual o interesse dela de criar esse Centro, porque a capacidade que o governo do estado tem, em especial o seu Centro de

Referência e Educação, não é suficiente para atender todos os alunos com suspeita, com suspeição de serem pessoas com deficiência na rede municipal de ensino. Então, aqui, eu me somo ao senhor na fala, e gostaria muito que a gente pudesse enveredar esforços, juntos, para que esse Centro fosse criado a fim de atender com melhor qualidade os alunos da rede municipal de ensino.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Ok, vereador. O grande desafio é que hoje, pela Lei Brasileira de Inclusão, nós temos como concepção e obrigação garantir a presença dessas crianças, desses adolescentes e até desses adultos nas escolas regulares. Os centros de referência devem existir, mas a gente tem que definir muito precisamente qual será a tarefa dele, porque, na verdade, pela Lei Brasileira de Inclusão, as crianças têm que estar nas escolas chamadas escolas regulares. O desafio é: o diagnóstico é uma tarefa da saúde, a necessidade dos atendimentos, as políticas, é uma tarefa da Assistência. Para a escola, tem que sobrar a ação pedagógica. Então, a criança não pode ser tratada, no seu problema, dentro da escola exclusivamente. Essa é a denúncia que os pais estão fazendo. O que está acontecendo é o seguinte: a criança é diagnosticada, e muitas vezes nem é, até pela falta de um acompanhamento, porque aí entra também o aspecto da família, porque essa obrigação não é só da escola, não é só do poder público, é dos dois, mas é também da família, de procurar os caminhos para garantir essa assistência, denunciar quando essa assistência é negada. E buscar os caminhos, que eu sei que para muita gente é difícil. A gente lida com realidades de pais e mães de alunos que passam o dia inteiro trabalhando, porque, se não trabalharem, não têm nem como alimentar seus filhos. E, aí, de fato, sobra pouco tempo para isso. Por isso, a necessidade de nós termos profissionais especializados dentro da escola, que possam dar esse suporte. Aí a importância de um assistente social que sabe bem qual é o caminho que deve ser trilhado na busca da garantia desses direitos da área de assistência; da importância de um psicólogo que também vai saber como fazer os encaminhamentos para a parte de saúde, porque nós, no campo da pedagogia, os professores, pedagogos, vamos tratar das questões educacionais. E, para tratar delas, a gente precisa de todo suporte, porque, senão, a gente vai viver apagando incêndio. Já não são poucos os casos que chegam de professores que estão sendo agredidos, porque, em momentos de crise, a gente sabe de determinadas situações, em momentos de crise, o professor fica completamente desassistido e vulnerável ali, porque, muitas vezes, a criança que deveria, antes de estar

na escola - não digo antes, mas paralelo ao processo de educação - estar tendo um acompanhamento médico, de assistência médica, de assistência social, para garantir inclusive as medicações que forem recomendadas, não está tendo nada disso. Aí chega à escola, a escola é quem tem que resolver. Resultado? A escola não tem essa condição. Aliás, não é para isso que ela é criada. A função dela não é a função nem de saúde, nem de assistência. A função dela é pedagógica. Então, sobrecarrega o espaço, o equipamento escolar, sobrecarrega a gestão e sobrecarrega, especialmente, o corpo de professores, que está adoecendo. Os senhores podem procurar ver. Então, eu estou colocando assim, aproveitando a oportunidade em que o vereador Byron fez essa homenagem, que é justa, reconhecida e é de um trabalho de excelência nessa área, para que isso vire inclusive referência para que a gente comece a pulverizar outras ações nesse sentido. Claro que passa, como disse o Pastor Diego, passa pela profissionalização permanente, capacitação, eu diria formação continuada dos profissionais da educação, porque, de fato, muitas vezes, nas universidades, nós não estamos tendo a formação voltada para esse tipo de ação. Então, é necessário que a gente faça especializações, é necessário que a gente tenha acesso. Por exemplo, no Município de Aracaju, nós temos a chamada “Horas de Estudo”, que já houve um tempo em que isso era feito, de acordo com a necessidade que a rede apresentava, em parceria com a universidade. Hoje, a gente vê que é algo que não estimula ninguém a participar das chamadas “Horas de Estudo”. Portanto, é preciso que haja uma discussão mais profunda com a rede e, neste momento, em que nós vamos retomar a discussão dos planos nacional, estadual e municipal da educação, esse tema precisa ser um tema muito bem debatido. É preciso ter os dados diagnósticos da população escolarizável que deve ser atendida dentro dessas condições para que nós possamos ter as políticas públicas. Era isso. Muito obrigado. Fica aqui o alerta. Eu sei que conto com o apoio de todos os colegas nessa luta. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Meu caro presidente em exercício Byron, todos os vereadores, vereadoras e amigos que se encontram no Plenário e na galeria, nós queremos utilizar a Tribuna, no dia de hoje, porque nós não poderíamos deixar de fazer a menção e o devido registro da grande corrida, que foi a corrida em homenagem ao Aniversário de Aracaju, São

Cristóvão/Aracaju, considerada a maior corrida de todos os tempos, tanto em quantidade como em volume de recursos e de infraestrutura. Foi um momento muito especial para a nossa cidade. Parece algo simples, mas demonstra a capacidade da atual administração, o belíssimo trabalho que vem sendo realizado na Secretaria de Esporte e Lazer. E os elogios foram muito grandes daqueles que participaram da corrida. Uma corrida que envolveu todas as classes, todas as idades, que envolveu as famílias. Então, foi algo assim de uma beleza extraordinária. Portanto, nossa felicidade por acertar. É bem verdade que o trânsito sempre fica muito congestionado nesse período, e a gente ainda tem uma ideia equivocada na sociedade de que o carro tem prioridade sobre o pedestre. Nós que somos donos de carro ainda temos esse espectro, essa nuvem na nossa mente de que o carro deve ter precedência, preferência em relação ao pedestre. Não é isso. Então, quando a via para, é interrompida para que os pedestres, para que aqueles que estão correndo possam ter as condições de segurança, tem que aquele que tem o carro respeitar esse momento, não só nos dias de corrida, mas também no ir e vir dos cidadãos. O cidadão pedestre tem preferência sobre qualquer outro meio de transporte. E houve o aviso que seriam fechadas as avenidas. Houve até uma prorrogação do horário, tentando não ter engarrafamentos, mas nós sabemos como Aracaju tem uma frota substancial de veículos, de carros, deveriam ser carros de passeio, mas são carros de uso diário e, portanto, isso causou certa dificuldade. Mas não tirou o brilho da corrida, da 40ª Corrida Cidade de Aracaju. Então, repito a nossa alegria profunda e nossos parabéns à prefeita Emília Corrêa por ter se empenhado através Sejesp e toda a sua equipe. Dizer para os colegas que nós temos muitas situações na atual administração que estão entrando, buscando entrar no devido eixo. A questão dos cuidadores, por exemplo, é algo assim que tem levado a todos nós a questionar. Havia um contrato anteriormente, em 2023, com a empresa Estrela, que foi rompido. Outra empresa, parece que Star Service, assumiu esse contrato, depois fora feito, já nessa gestão, um contrato com dispensa de licitação, também precário, que está sendo rompido e, agora, uma licitação está sendo realizada para efetivamente ter uma mão de obra que possa acudir, que possa se entrelaçar com o fazer pedagógico da escola. Tudo muito aquém do que nós sonhamos para a educação. Nós queremos uma educação profissionalizada, que tenha tudo isso que o professor Iran acabou de tratar nesta Tribuna, mas a prefeita Emilia Corrêa, por intermédio da secretária Edna, está buscando essas soluções mais de imediato. Ampliação do fazer do ente público que deva ter as suas devidas ponderações, mas nós vamos estar aí, mesmo enquanto líder, enquanto

membro da bancada, também ajudando a resolver, mas cobrando, estando ali no dia a dia do papel do vereador, que é do fiscalizador da administração municipal. Nossa alegria também pelo resultado do Campeonato Sergipano, o nosso amigo, o presidente da Federação Sergipana de Futebol, Miltinho, está aqui conosco. Foi um campeonato belíssimo, Miltinho. Sabe, eu fico impressionado, às vezes, Miltinho, por que a imprensa não destacou que em todos esses jogos não houve violência nenhuma? Não houve um jogo, pelo menos que eu saiba, o senhor está aí para me ajudar, um evento sequer que causasse qualquer risco aos torcedores, à família. Trabalho coordenado, que houve uma sintonia entre a Federação e a Polícia Militar. O trabalho do comandante Ribeiro da Polícia Militar é extraordinário. O apoio que ele deu à Corrida Cidade de Aracaju, meu caro Soneca, a Polícia Militar fez um trabalho extraordinário. O Miltinho ajudou, esteve lá em uma reunião com o secretário Aquiles e foi algo assim que garantiu... As pessoas que estavam participando do evento viam a cada metro a presença da Polícia Militar. A SMTT tem muita dificuldade porque é um quantitativo muito reduzido, precisa fazer concurso urgentemente para a SMTT, mas a Polícia Militar chegou junto. É isso que eu digo, a gente não quer... Uma vez o senhor, aqui na Tribuna, falou: "Vamos colocar as vaidades de lado e vamos administrar". Foi isso que o secretário Aquiles buscou, o governador Fábio deu ok, "não, vamos apoiar a corrida." Havia uma dificuldade em São Cristóvão, Miltinho, mas também lá, em São Cristóvão, a SMTT se envolveu também, deu apoio, e, de lá até a chegada, zero de acidente, porque nós tivemos a cooperação dessas partes que fazem a administração. Então, o nosso agradecimento ao coronel Ribeiro, que comanda a Polícia, por entender a grandeza do evento, e também nos jogos de futebol. Eu estive lá, na final, passei na corrida, depois fui lá, na área da Batistão, e vi quanto a Polícia estava bem estruturada, não impediu a festa, houve um show anterior de Nona, nada de violência. Muito bonito. Que orgulho de ser aracajuano, meu caro Lúcio Flávio, nesses dias. De ver uma corrida grande, mais de 10 mil pessoas, ver uma final e, em nenhum evento, nenhum fato, nenhuma ocorrência que nos deixasse tristes. Que bom. Que bom que nós estamos caminhando para momentos de realizações com alegrias. Eu concedo um aparte ao vereador Soneca e, depois, ao vereador Miltinho.

SONECA – PSD - APARTE

Vereador Isac, eu quero parabenizá-lo, na manhã de hoje, nesse discurso muito eficiente, e vou dizer a Vossa Excelência, a Polícia do Estado de Sergipe está de

parabéns; Coronel Ribeiro, que está à frente do comando. E eu vou dizer uma coisa para você, tem anos, tem o nosso secretário aí, o secretário do estado, da Secretaria de Segurança Pública, João Eloy, e que bom que colocaram o coronel Ribeiro para tomar a frente, que a gente está vendo dados positivos, não só nos eventos, mas também com a criminalidade no nosso estado. Então, eu quero parabenizar o coronel, a Secretaria de Segurança Pública, parabenizar o governador Fábio Mitidieri que vem incentivando os policiais, a categoria, vem motivando, fazendo concurso público. Então, tudo isso fortalece, porque nada melhor do que o policial sair de casa sabendo que tem um governador que valoriza a corporação. E também parabenizar, em nome da Prefeitura de Aracaju, o nosso secretário Aquiles, juntamente à Secretaria do Esporte, que fez um brilhante trabalho na Corrida de Aracaju. Olha, vereador, você imagine 10 mil pessoas correndo e mais, vamos dizer, que 10 mil pessoas assistindo ao jogo. Você imagine quando esse povo for para casa o caos que não vai ser no trânsito. Então, é preciso, sim, fazer concurso público para trazer mais pessoas para o trânsito de Aracaju na SMTT, quando tiver esses eventos grandiosos, porque foram dois grandes eventos. Eu quero parabenizar também o Milton, o nosso querido Milton, foi muito bacana, nota 10, e foi “reg, sig, blug night, hot baby is my life.” Parabéns, vereador, pelo discurso na manhã de hoje.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado. Miltinho, eu também lhe concedo um aparte.

MILTINHO – PSD - APARTE

Vereador Isac, quero também parabenizar pela sua fala, dizer que você, na condição de desportista, de vereador e líder da prefeita Emilia Corrêa, está fazendo um grande trabalho ao esporte aracajuano. Nós tivemos a grata surpresa e uma grande notícia para nós desportistas na indicação do professor Aquiles à frente da Secretaria Municipal do Esporte. Eu que já acompanho o trabalho de Aquiles há longas datas sei do seu carinho especial que ele tem por todas as modalidades esportivas no município de Aracaju. E sei o quanto você está sendo importante para que nós avancemos cada dia mais na organização, na estrutura do futebol de Aracaju. Então, parabéns, Vossa Excelência. Parabéns, Aquiles, pela organização da corrida. Aquiles está apenas há três meses à frente dessa pasta e já pegou um grande evento, e outros grandes eventos acontecerão ainda esse ano em Aracaju. Para Vossa Excelência ter uma ideia nós tivemos cinco grandes eventos no final de semana.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

É verdade.

MILTINHO DANTAS – PSD – APARTE

Tivemos a Corrida Cidade de Aracaju com mais de 10 mil participantes; tivemos a final do Campeonato Sergipano com quase 15 mil pessoas, o Estádio Lourival Batista, a Arena Batistão totalmente tomada por torcedores do Itabaiana e do Confiança; tivemos o Campeonato Brasileiro de Judô, ali vizinho à Arena Batistão; tivemos o Campeonato Nacional de Sinuca e tivemos a 11ª Edição da Redinha organizada pelo Coração Valente. Então, cinco grandes eventos que trouxeram muita gente de fora do Estado de Sergipe para Aracaju para poder participar dessas atividades. Parabéns à Polícia Militar, parabéns à SMTT. A gente sabe que não está acostumado com esse congestionamento, mas foi por uma causa nobre, por uma causa nobre que teve esses congestionamentos, mas foram divulgados amplamente os roteiros das vias que estavam liberadas para a população. Parabéns a Vossa Excelência pelo discurso.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Tá, eu já passo a palavra para Maurício. Mas dizer uma coisa, Miltinho, Quando você falava, veio-me a mente o seguinte, tem uma frase de um poeta que diz: “Não sou profeta. Nem tão pouco visionário. Mas o diário desse mundo está na cara”. Ou seja, muito em breve, a gente não termina essa legislatura sem termos um time nosso na primeira divisão, e tem muita mão do nosso amigo Miltinho enquanto presidente. É um abnegado. Miltinho não tira do bolso, ele tira o bolso. Ele tira o bolso e doa o bolso com o que estiver dentro. Ou seja, porque ele é abnegado, ele gosta, ele foi atleta, foi jogador, e é diferente quando alguém está envolvido, não é, Byron? Quando a gente está em uma causa que você ama a causa. Fazer a causa pela obrigação de fazer é uma coisa, amar o exercício da atividade, a empatia, o coração estar lá dentro é outra questão. Meu caro Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigado, vereador pelo aparte. Vereador Isac, quero também aqui parabenizá-lo, dizer o quanto o senhor está sendo feliz em fazer essas colocações.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Reconhecendo as pessoas de grande importância também da nossa cidade de Aracaju na realização desses últimos eventos, agora, no final de semana. Destacar a importância da corrida em Aracaju, pela organização. Eu pude participar também.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Você correu, não foi?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Corri, não sou atleta ainda, mas, como eu falei, eu vou chegar lá.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

É verdade.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

E também parabenizar, assim como o senhor acabou de falar, o nosso amigo, vereador Miltinho, pela realização do evento, a segurança que foi e dizer que não é fácil, ele bem sabe o quanto é difícil realizar um evento de tamanha grandeza, não é, Miltinho? Por isso, meus parabéns. Não pude estar presente porque fiquei impossibilitado por conta da corrida, mas, por intermédio dos colegas que estavam presentes, eu pude saber o quanto foi importante e relevante o evento no fim de semana. Mas, ontem, estive no outro evento que você fez da premiação e lá foi que eu tive a certeza de que de fato Aracaju só teve a ganhar com esses eventos esportivos no último final de semana. Meus parabéns, muito obrigado, vereador. Parabéns, mais uma vez, pelas suas colocações.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, Maurício, você nos incentiva a correr também. Falemos das flores, elas farão nossas vidas mais leves. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, vereador Sargento Byron Estrela do Mar. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, todos os servidores desta

Casa, todos os que nos acompanham na galeria, por meio das nossas redes sociais, o trabalho da TV Câmara. Hoje, eu vou usar a Tribuna para fazer um agradecimento, e é muito bom, é muito satisfatório para o nosso mandato saber que a gente tem um elo entre as comunidades e o Poder Executivo e saber que a cada dia que passa essa Câmara tem cada vez mais voz. E, na semana passada, eu cheguei aqui com duas reivindicações, duas demandas. Uma do São Conrado, a outra do Paraíso do Sul. E agradecer, desde já, ao diretor de Operações, o Diego Garcia, da Emurb. Passamos as demandas, encaminhamos os vídeos para o Diego. Pode passar as imagens aí. As primeiras imagens são da panificação São João, no São Conrado, na Travessa N. Então, é algo que vem incomodando o pessoal da panificação, os moradores daquela região. E, há alguns dias, a Deso já foi lá, fez o serviço de desobstrução, mas, mesmo assim, no outro dia, retornava. E, após conversar com o diretor Diego Garcia, o diretor de operações da Emurb, ele mandou uma equipe e o serviço foi realizado no sábado. Acabei recebendo vários *feedbacks* do pessoal do São Conrado. Então, fico muito feliz. Você ser um elo entre as comunidades e o Poder Executivo é muito importante também. A outra demanda foi a questão da iluminação no campo de areia, a única quadra esportiva que nós temos no Paraíso do Sul. Aí já é a comunidade agradecendo, as lâmpadas, todas as lâmpadas do campo de areia, que é um campo bastante utilizado, que está precisando de um serviço de manutenção, de uma implantação também de uma arquibancada ali, que é uma solicitação da comunidade. Então, após conversar também, após fazer a reivindicação aqui, foi mandada também uma equipe lá e foram feitas trocas de todas as lâmpadas do campo do Paraíso do Sul. Portanto, muito feliz, quero parabenizar a gestão por essa atenção aqui na Casa. Eu vejo que todas as nossas demandas sempre estão sendo atendidas. Falo da Emurb porque é uma empresa que a gente tem um contato maior, assim como a Emsurb também, através do Hugo, da Edlane, sua assessora ali de... a sua chefe de gabinete. Então, são secretarias que estão dando aquela atenção especial. Ontem, eu também fiz uma visita à sede da prefeitura, na Secretaria da Assistência Social, levei algumas demandas para a Simone Valadares. Nesse primeiro contato que eu tive com a Simone, ela me passou alguns projetos também, eu já coloquei também o nosso mandato à disposição através das nossas emendas. Foi um bate-papo muito produtivo, parabenizar a Simone e toda a sua equipe também, desejando cada vez mais sucesso. Vou aproveitar também para parabenizar o meu líder, Milton Dantas, presidente da Federação Sergipana de Futebol. Miltinho, estive lá, apesar de ser torcedor do Sergipe, fui prestigar o futebol sergipano, estava ali ao lado

do Itabaianense, Sávio, estávamos ali, um grande jogo. Fico feliz, Miltinho, em saber o quanto o futebol movimenta, gera renda. Aquelas famílias que a gente acompanha no dia a dia nos jogos do Sergipe, todo mundo trabalhando, correndo atrás do seu ganha-pão, estádio lotado, que é muito bonito de ver, uma grande partida de futebol, ou seja, o nível do nosso futebol vem avançando cada vez mais. O Confiança, o grande campeão, fez por merecer, o Itabaiana, por estar na final, também fez por merecer estar na final, foi um grande, uma grande partida de futebol, fiquei muito feliz em ver que a gente estava tendo uma corrida com 10 mil pessoas participando, então, a nossa cidade em movimento, gerando emprego, gerando renda e isso é motivo de muita felicidade para quem é aracajuano. Eu acho que a gente encerrou essas festividades com “chave de ouro”, com a corrida e com a grande partida do futebol. Então, Miltinho, o nosso futebol vem avançando, o nosso futebol vem crescendo, isso é mérito seu sim. Você se dedica cada vez mais, vira e mexe, você vai ao Rio de Janeiro para a sede da CBF, buscar recursos, buscar emendas para que venha avançar cada vez mais o futebol sergipano. Então, meu irmão, você está de parabéns. Isac falou uma coisa que eu acho que vai acontecer. Em breve, um time aqui do futebol sergipano vai estar, sim, na Série A. O Confiança a gente vem acompanhando essas tratativas de virar uma SAF. Então, que venha, que venha o Rodolfo Landim, que venha o grupo Celi, que venha investir cada vez mais, não só no Confiança, mas, quando possível, também, investir no Sergipe. Em breve, vai ser anunciado, pela prefeita Emília, um acréscimo na ajuda da prefeitura, que é muito importante também. Já tem as nossas emendas impositivas e, agora, a prefeitura aumentando cada vez mais essa ajuda para os clubes daqui de Aracaju. É muito importante para que o futebol avance. Então, eu fiquei muito feliz mesmo, estava ao lado do Sávio comentando sobre isso. O quanto foi uma tarde muito produtiva para a nossa cidade. Vou passar uma palavra para o vereador Milton Dantas.

MILTINHO – PSD – APARTE

Vereador Joaquim, você é que é meu líder, meu ídolo, Vossa Excelência sabe muito bem disso, que eu tenho um carinho, um respeito, uma admiração profunda por Vossa Excelência. O futebol sergipano tem evoluído graças à ação conjunta de todos nós. Estou neste futebol há 25 anos e nunca tive o prazer, na condição de dirigente de clube, de poder ter ajuda do poder público como está tendo hoje. Desta Casa, do governo do estado, está tendo a conscientização que nós precisamos ajudar o futebol, porque o futebol é geração de renda, emprego e inclusão social, acima de tudo. Nós

terminamos uma competição no último sábado e vamos começar daqui a 15 dias mais três competições com 35 equipes, com garotos da faixa etária de 18 a 20. Nós vamos ter aí por baixo, por baixo, 800 garotos disputando três campeonatos, apenas três, teremos ainda, fora esse, mais sete a realizar pela Federação. Então, são oitocentos adolescentes que têm o sonho de se tornar atleta de futebol, mas o nosso principal objetivo através dessas competições é formar o cidadão do amanhã, que ele seja um homem de bem e que saia do mundo das drogas que está consumindo a nossa juventude. Quero agradecer a presença de todos os vereadores no último sábado, a presença de todos os vereadores, ontem, na festa dos melhores do ano, inclusive com a presença do nosso líder maior, o governador Fábio Mitidieri que foi lá prestigar a coroação de todos que foram eleitos pela imprensa esportiva no Estado de Sergipe. E agradecer a Vossa Excelência as palavras, agradecer aos colegas parlamentares por terem esse entendimento que nós precisamos fortalecer o nosso futebol para que a gente tenha mais rendas, mais empregos, não é? E que façamos a inclusão social com essa garotada, com essa juventude do município de Aracaju. Muito obrigado.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

É isso, vereador Milton Dantas, investir na base cada vez mais. Está de parabéns. Senhor presidente, sem mais para o dia de hoje, desejo a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Próximo orador do Grande Expediente é o vereador Lúcio Flávio do PL.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Excelentíssimo senhor presidente em exercício, meu colega vereador Sargento Byron. Em nome de Vossa Excelência, cumprimento todos os colegas vereadores, assessores, servidores desta Casa, o povo de Aracaju que nos acompanha da galeria e da TV Câmara. Hoje, eu gostaria de tratar alguns assuntos na Tribuna. Parabenizar a excelência desse evento que aconteceu na capital do Estado de Sergipe, a corrida, a famosa “Corrida de São Cricri”. Que evento impagável! Um evento que foi unânime em relação à organização, à satisfação dos corredores, aliás, não apenas dos corredores, de quem estava torcendo também. Que organização! Parabenizar o secretário Aquiles, parabenizar a prefeita Emília. Os 170 anos de Aracaju mereciam um evento como esse. É óbvio que o evento cresceu muito, líder Isac Silveira. Tornou-se um evento de grande

proporção. A gente está falando de 10 mil apenas dos inscritos. Fora os que correram sem inscrição, fora os que torceram. Então, já é uma oportunidade, eu peço à prefeita Emília, ao secretário Aquiles e à Superintendência de Trânsito que estudem o evento para as próximas edições, porque eu recebi alguns desconfortos dos empreendedores da nossa cidade em relação à corrida que cruza a cidade ao meio, divide a cidade ao meio. Eu mesmo não consegui chegar ao pódio, à premiação, porque passei uma hora na Praia Formosa para tentar chegar até a corrida. Então, parabéns à organização, mas tomou-se um tamanho agigantado e é importante repensar o evento. Faço aqui o meu pedido ao secretário, ao superintendente Nelson Filipe e à prefeita. Parabéns a Miltinho, parabéns, meu amigo, por ser um abnegado no futebol. Estábamos cochichando, há pouco, pensando junto na divergência, na convergência, naquilo que a gente concorda e discorda, mas o esporte merece essa energia, essa atenção que Vossa Excelência dá. Parabéns com o que aconteceu aí nesse final de semana. Conte com a minha torcida literalmente, ao pé da letra. Eu quero celebrar ter entrado no Expediente da Casa o Projeto de Lei n.º 86/2025, que fala sobre escapamentos adulterados para fazer barulho na nossa cidade. Isso é um problema recorrente. Eu estou muito feliz de a Casa ter recepcionado o nosso pedido, já ter número 86/2025, e mais, acreditem, colegas dessa Casa, os motociclistas concordam e apoiam esse projeto que pretende evitar esse tipo de poluição sonora, tanto a comercialização quanto o uso desses escapamentos adulterados que acabam fazendo barulhos desnecessários. E aproveitando esse tema, quero registrar aqui o meu abraço ao apoio e incentivo que temos dado ao grupo do “Moto Papo”, todas as quintas-feiras, no estacionamento ao lado do “Sobre as Ondas”, grupo de motociclistas em família, com suas esposas, suas famílias, seus amigos, reunidos ali, toda quinta-feira, e o grupo do “Moto Fest” de Aracaju. Recepcione aí, do nosso mandato, todo o apoio necessário para as famílias sobre duas rodas. Quero também celebrar um tema que eu havia tratado em meu programa de rádio que é: o Ministério Público acaba de validar, autorizar e não criar mais problemas com o intervalo bíblico. Uma polêmica que surgiu no Estado de Pernambuco, o intervalo bíblico que foi questionado se os estudantes, no seu horário de intervalo, poderiam ou não cantar louvores ou ler a Bíblia. Ora, um questionamento no mínimo estranho quando se trata de intervalo, mas, aí, depois de toda repercussão, o Ministério Público entendeu que realmente, de fato, trata-se de uma liberdade individual, liberdade religiosa, de expressão da fé, e isso eu celebro com muita alegria. Hoje, pela manhã, caros colegas, eu tive a oportunidade de visitar a dona Maria do Carmo. Eu e a prefeita Emília Corrêa

tivemos a honra de recepcionar o voto dessa senhora de mais de 80 anos. Mais de 80 anos. E que hoje vive com um balão de oxigênio ligado ao seu corpo e ela decidiu votar. Ela foi um exemplo de cidadania, nós recebemos a foto dessa senhora indo, com todo o cuidado do mundo, carregando o seu cilindro de oxigênio, exercer aquilo que ela queria: o voto em Lúcio Flávio e o voto em Emília Corrêa. Nós ficamos muito felizes, emocionados com essa atitude de uma senhora que, por uma questão de saúde, nem precisava votar e por uma questão de idade também não precisava, mas ela decidiu, ela escolheu, ela quis votar. Eu quero mandar um abraço aqui à família. Nós, hoje, fomos visitá-la na casa dela. Eu e Emilia fomos tomar café da manhã com ela e ela nos recepcionou com muito carinho por ter realizado esse sonho. Um abraço aí, dona Maria do Carmo, a senhora deixou a minha manhã mais alegre e o meu dia mais feliz. Obrigado pelo seu carinho e pelo seu exemplo de cidadania. Quem dera que toda a população brasileira tivesse consciência de voto assim como a dona Maria do Carmo tem, que, diante de tanta dificuldade, foi lá exercer a sua cidadania. Quero registrar também que, no último domingo, a Prefeitura de Aracaju encerrou as celebrações do aniversário dessa cidade com um ato, pela primeira vez, católico. Pela primeira vez, a prefeitura inseriu, oficialmente, uma celebração católica dentro da programação oficial da celebração do aniversário do Aracaju no Parque da Sementeira. Foi um ato lindo. O padre Marcelo realizou uma missa e outros cantores católicos se apresentaram. Mandar um abraço para o Maike, um cantor da terra, sergipano, que se apresentou lá. E um ato inédito. Pela primeira vez, irmãos católicos e evangélicos dividiram o mesmo palco. Irmãos em Cristo, na fé, cantaram juntos a música “Noites Traíçoeiras”. Eu tive a oportunidade de estar lá acompanhando com os meus próprios olhos esse momento. O Parque da Sementeira tomado de gente, dos meus irmãos católicos, uma missa linda, um show lindo, um momento de união e unidade. Eu sonhei com esse tempo em que católicos e evangélicos, irmãos em Cristo, estavam celebrando juntos esse tempo dos 170 anos de Aracaju. Agradeço a Deus por essa oportunidade. Por fim, falando em união de católicos e evangélicos, depois de ouvir o Hino Nacional, hoje, eu não poderia deixar de relembrar a Marcha da Família de 1964. Marcha da Família com Deus pela liberdade, um momento em que católicos e evangélicos, as mulheres católicas com seus terços na mão, os evangélicos, especialmente de uma igreja grande, à época, Assembleia de Deus, tomaram as ruas de São Paulo para contrapor o discurso do Jango, o João Goulart, que fez, na Central do Brasil, um discurso contundente, de suas pretensões alinhadas à esquerda comunista, e o povo de bem tomou as ruas, católicos e evangélicos

tomados com um sentimento de fé e liberdade para dizer: “Não, o nosso país não quer se tornar um país comunista, um país ateu”. E eu quero saudar essas mulheres de 1964, essas famílias, esses irmãos em Cristo, católicos e evangélicos que fizeram o maior movimento popular da história do nosso Brasil, em um tempo que não tinha rede social, em um tempo que não tinha *Instagram*, telefone celular, não tinha absolutamente nenhum dos mecanismos de divulgação que temos hoje. E, naquele tempo, fez-se um movimento dizendo “não” às intenções comunistas da ditadura do proletariado que se avizinhava e a gente conseguiu ver que a história tomou outro curso diferente das pretensões do Jango. Graças a Deus, por isso não vivemos, naquele tempo, uma ditadura, assim como países vizinhos, aliados do Jango, passaram a viver, oprimindo a população com esses princípios de esquerda tão nocivos à nossa liberdade. Eu agradeço a Deus por esse tempo em que católicos e evangélicos clamaram a Deus: “Não! Isso que o Jango quer, isso que a esquerda quer, a gente não quer para o nosso Brasil”. E assim fez, e assim aconteceu. Deus ouviu o povo brasileiro de bem, que tomou, naquele tempo, as ruas, orando, pedindo a Deus, rezando o seu Pai Nosso, fazendo as suas orações, louvando a Deus. “Aqui, não!” Comunismo não tem espaço, nem oportunidade no Brasil. Louvo a Deus e agradeço a oportunidade pela existência da Marcha da Família de 1964, que é exatamente o que a gente viu acontecer agora no Parque da Sementeira. Católicos e evangélicos unidos no mesmo palco, celebrando a Deus, juntos, em unidade. E a palavra de Deus inclusive diz: “Se o meu povo me buscar e orar, e se livrar dos seus maus pensamentos e maus caminhos, que Ele ouvirá e atenderá os nossos pedidos”. Eu agradeço pelo tempo que vivemos nesse tempo da celebração dos 170 anos de Aracaju, de liberdade de expressão, de liberdade religiosa, em que todas as matrizes e expressões culturais, desportivas, foram contempladas nesse encerramento da celebração dos 170 anos de Aracaju. Professor Iran, eu vou conceder-lhe um aparte.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Agradeço a Vossa Excelência. Obrigado, vereador. Mas é só para fazer uma pergunta a Vossa Excelência antes do vosso discurso. A referência que Vossa Excelência faz à Marcha e a algo que se sucedeu depois dela é, na verdade, um elogio de Vossa Excelência, um reconhecimento de Vossa Excelência que o período que se seguiu a essa Marcha foi um período vigoroso para o Brasil, um período que merece a homenagem dos brasileiros? É só essa pergunta que eu queria fazer a Vossa Excelência.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Professor Iran, eu sei que Vossa Excelência é um professor, mas como não é uma sala de aula aqui, eu vou apenas me resumir a responder ao senhor que eu estou mencionando a importância da Marcha da Família, que se contrapôs ao discurso de um presidente com inclinações comunistas e de esquerda, chamado João Goulart, inclusive ao seu discurso na Central do Brasil, das suas alianças e amizades internacionais, fora do nosso país, e eu com certeza valorizo aquele clamor daquele povo sem tergiversar. Aquilo foi um ato cristão, espiritual, religioso, mas, acima de tudo, com convicção política de que não era o melhor para o nosso Brasil aquilo que o presidente em exercício, João Goulart, queria. Continuando, aqui, meu discurso, eu quero agradecer à prefeita Emília pela democracia de ter distribuído o ato do aniversário de Aracaju para tantos bairros, tantos locais, tantas expressões artísticas, culturais, esportivas e religiosas. Parabenizar a prefeita, porque nunca antes na história da nossa cidade ninguém foi tão democrático, ninguém foi tão inclusivo, incluído aí a participação de PCDs na nossa celebração. E ninguém antes conseguiu desmontar o discurso da oposição, dizendo que com a prefeita Emília não teria outra religião, com a prefeita Emília não teria festa, com a prefeita Emília só teria celebração evangélica. Está mais uma vez o discurso desmontado, e parabéns à prefeita Emília por essa postura. Agradeço a Deus pela oportunidade, que Deus abençoe Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Suspensa a sessão. Reaberta a sessão. A gente tem um vídeo antes do... Pela ordem.

MILTINHO – PSD – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Senhor presidente, eu gostaria de parabenizar todos os servidores da Câmara Municipal de Aracaju, parabenizar esse Poder por ter completado, no último dia 30 de março, 170 anos de fundação. A Câmara Municipal é a instituição pública mais antiga do município de Aracaju. Completo agora, no último sábado, assim como Aracaju aniversariou, no dia 17 de março, completando 170 anos, o nosso Poder Legislativo também completou 170 anos. Parabéns a todos os servidores desta Casa, a todos os vereadores que aqui compõem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo. Antes da Ordem, se Vossas Excelências concordarem, antes da Ordem do Dia, tem um vídeo institucional para a gente assistir. E, aí, depois, a gente abre para

todo mundo poder falar, quem quiser se manifestar. Eu queria pedir, por favor, que colocasse o vídeo. (*Exibição de vídeo*). Pela ordem, professor Iran. Perdão, professor, só um minuto. Este é um resumo de um material de quase 40 minutos que está sendo exibido na TV e também está disponível em nosso canal no YouTube. O vídeo a que assistimos está sendo transmitido nacionalmente pela TV Senado. Professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, é para parabenizar esta Casa Parlamentar pelos 170 anos. Eu quero reiterar o que eu disse aqui no começo desta sessão, o Parlamento é um dos poderes que constitui a República e, sem sombra de dúvida, é o mais representativo. Nele estão presentes as várias formas de compreender o mundo. Agora, presidente, o Parlamento tem que ser um espaço de preservação da democracia. Ele nunca poderá ser o espaço de tolerância a qualquer manifestação que leve à Ditadura. Cada vez que um parlamento ou um parlamentar eleva sua voz dentro de uma tribuna para fazer qualquer menção que seja em favor do fim da democracia ou em favor da Ditadura, depõe contra o próprio poder. Então, fica a minha homenagem aos 170 anos da Câmara Municipal de Aracaju e a minha homenagem aos vereadores de Aracaju, que foram perseguidos durante a Ditadura, é exatamente no sentido de que a gente faça sempre a homenagem devida à democracia como forma de gerir a coisa pública. Era isso, presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Primeiro, para parabenizar os trabalhadores, a homenagem que vem sendo feita, inclusive com uma participação direta aqui, eu participei, sobre a presidência, no dia, com o vereador Sargento Byron, da apresentação do estudo que o professor Jorge Carvalho tem feito. Destacando, inclusive, o trabalho da comunicação, todos os trabalhos que têm sido feitos, também destacando o trabalho da comunicação, que vem também tornando público a construção histórica da Câmara Municipal de Aracaju. Eu queria só um pedacinho a mais para concluir esse meu pensamento, em que nós só tivemos até hoje 27 mulheres aqui e apenas 1 como presidente da Câmara. E mulheres negras, penso eu que só duas, pelos estudos realizados. Dizer, reforçar aqui o debate que o professor Iran traz, como espaço de democracia que nós não podemos tolerar

nenhuma fala, nenhuma manifestação que coloque em risco o avanço que nós tivemos com as câmaras municipais em todo o país e na nossa cidade. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Eu quero registrar a nossa alegria de fazer parte da celebração de 170 anos, entendido como a instituição mais antiga da nossa cidade, nós compomos essa instituição. Então, é uma data muito feliz de celebrarmos, tenho muito orgulho disso, orgulho dessa Casa. E celebrar que jamais deixemos que a democracia seja relativizada. Que a gente não tenha um conteúdo, uma ideia relativa do que é democracia, tentando censurar aí, talvez, o pensamento contrário. Que todos possam ter a liberdade, ainda que falem bobagem, mas tenham liberdade de falar aquilo que pensam. E isso é a verdadeira democracia com liberdade. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Isac, pela ordem.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente, enquanto professor de História, eu também quero aproveitar esse momento e dizer que a gente nunca pode perder de vista essa robustez que a Câmara mostrou ao longo do tempo, esse crescimento. E não é por um acaso que hoje uma ex-vereadora, um ex-vereador é prefeito, são prefeitos, prefeita e vice-prefeito de Aracaju, e um governador também. É exatamente a história pujante e latente da democracia, da luta de classe, que aqui é travada todos os dias, e da nossa defesa pelo interesse público, da coisa pública. Então, eu também quero me alegrar e parabenizar os que não estão mais entre nós, que construíram este Parlamento, e todos que deram sua vida, e ainda dão, por esta Casa Legislativa. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Quero fazer também aqui o meu registro, que para todos nós é um orgulho fazer parte dessa história de 170 anos, sobretudo por que o Parlamento exerce uma função essencial na democracia, considerando que ele é o poder que vai representar o povo, vai representar de fato a expressão popular, os segmentos da sociedade, e, sobretudo, a Câmara Municipal consegue ser a Casa mais perto da população. É na

cidade que as pessoas moram, é na Câmara Municipal que as pessoas conseguem ter o primeiro acesso. Então, com certeza, a Câmara Municipal de Aracaju tem um papel essencial no desenvolvimento e na construção dessa cidade. Portanto, parabéns a todos que fizeram e fazem parte desta história. Pauta da 20ª Sessão Ordinária, 1º de abril de 2025. Eu quero convidar o vereador Levi para fazer a leitura bíblica.

LEVI OLIVEIRA – PP – LEITURA BÍBLICA

“Ao único Deus sábio seja dada glória, por Jesus Cristo, para todo o sempre”. Amém! Romanos 16:27.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Amém!

Pauta da 20ª Sessão Ordinária.

Projeto de Lei n.º 204/2024. (Leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação, perdão, com a emenda faltando parecer da Comissão de Obras. Está escrito assim. É a Comissão de Obras ou de Justiça? Comissão de Justiça, porque não passou na Justiça ainda, não é? Certo. As emendas, eu queria... A Comissão não deu ainda as emendas, não.

Vamos passar primeiro pela Comissão de Justiça. Está errado aí o Expediente. Eu queria passar a relatoria para o vereador Anderson de Tuca. Queria passar para Vossa Excelência a relatoria dessas emendas. São 10 emendas que foram apresentadas nesse projeto, eu queria pedir que Vossa Excelência desse o parecer de cada emenda. Tem várias: tem de Sonia, de Elber, da época do Professor Bittencourt... Mas são emendas simples. Para poder ajudar Vossa Excelência, meu amigo Anderson de Tuca, eu queria pedir, por favor, a 1ª e a 3ª emenda de autoria da Professora vereadora Sonia Meire: ela sugere alteração de dois incisos no artigo 3º. Eu vou abrir aqui o projeto. O artigo 3º diz assim: “Na atribuição e modificação de nomenclatura e logradouros, em próprios públicos municipais, deverão ser observados os seguintes critérios. Inciso I, nome de pessoas falecidas, datas ou fatos históricos que representam efetivamente passagens de notória e indiscutível relevância”, vai até o inciso VII e ela está pedindo alteração do inciso IV. O inciso IV aqui diz o seguinte: “Nome de personagens bíblicos ou do folclore”. Ela está colocando lá a sugestão: “Nome de personagens que remetam a diversas crenças religiosas” para poder não ficar apenas restrito a um viés religioso. Essa é a alteração da emenda modificativa de número 1. A outra emenda que é do

mesmo artigo é a emenda modificativa para Vossa Excelência dar um voto, fazer um relatório conjunto. A emenda n.º 3 que separa, deixa a questão de folclore e cultura popular em um novo inciso. Certo? Adiciona, ela fez a separação e adicionou um novo inciso. Isso. Se uma passar, a outra, automaticamente, vai cair. Nome do personagem, folclore, cultura popular, então, Vossa Excelência, em relação às emendas, já pode dar o parecer.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Veja, a gente não vê nada aqui que venha ferir o nosso Regimento Interno nem a Constituição Federal, algo que venha a acrescentar, em especial, essa n.º 1 da Professora Sonia Meire. Portanto, sou de parecer favorável a sua tramitação, bem como a de n.º 3, já que trata sobre o mesmo artigo. Todas as duas estão acrescentando incisos, então, dessa forma, sou a favor a sua tramitação. Como vota o vereador Isac Silveira?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o nobre relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Gostaria de chamar como *ad hoc* o professor Iran.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Falta 1.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, você vai votar? Não. Você está na presidência. Vou chamar aqui *ad hoc* Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Foram aprovadas, senhor presidente, a emenda número 1 e a número 3, tá? Só para otimizar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pode falar, professor.

IRAN BARBOSA – PSOL – QUESTÃO DE ORDEM

Presidente, é o seguinte, eu tenho visto um procedimento aqui que eu queria que depois fosse analisado. É assim, aparecem duas emendas e, às vezes, as emendas são parecidas, não é? E o procedimento que tem sido utilizado é assim: se a primeira for aprovada, a segunda cai. Nós sabemos que a regra do Regimento é: o relator pode chamar as duas emendas e fazer uma substitutiva compondo as duas. Porque, às vezes, a gente prejudica uma contribuição de outra emenda, achando que, se a primeira for aprovada, a segunda está prejudicada. O relator tem a prerrogativa de chamar para si as emendas e fazer um substitutivo que conte com tudo e não prejudique nenhuma emenda. Claro, se houver condição de fazer isso; às vezes, não há, realmente. Quando uma é contra a outra, sai prejudicada, mas, quando não se trata, só para chamar atenção, porque não é a primeira vez que eu vejo esse procedimento, isso, às vezes, prejudica a contribuição de outras emendas importantes.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo. A emenda de número 2, também da Professora Sonia Meire, é uma emenda modificativa, não é isso? Certo. Está com Vossa Excelência, vereador Anderson de Tuca, a relatoria. Emenda de número 2.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Só um instante, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O artigo 4º da lei diz o seguinte: “É vedado denominar logradouros e próprios públicos, inciso VIII, com nome de pessoas jurídicas, de associações ou crenças religiosas, de partidos políticos e de produtos”. Está dessa forma, e ela está propondo essa alteração.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

E a lei está como?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Ela só mudou instituições no lugar de crenças religiosas. Ela colocou instituições. Só essa palavra que ela está modificando.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, também não encontramos nenhum erro gramatical ou vício de iniciativa. Sou de parecer favorável à sua tramitação. Ao mesmo tempo, eu pergunto o voto do vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o nobre relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Professora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, pastor Alex.

PASTOR ALEX – PRD- MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado na Comissão de Justiça, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A próxima emenda é a de número 4, do Professor Bittencourt. Coloque em tela, por favor. Essa emenda é supressiva, ela está querendo suprimir o art. 7º e o inciso II, do art. 12. Eu vou ler para Vossas Excelências a fim de que os senhores entendam qual é a proposta. O art. 7º diz o seguinte: “Ficam proibidas as alterações de logradouros públicos que contenham mais de cinco estabelecimentos comerciais. Parágrafo 1º: O disposto no caput desse artigo não se aplica ao projeto de lei que contenha a comprovação de autorização da maioria dos proprietários dos referidos estabelecimentos.” Aqui, a gente tem de lembrar que teve uma lei do nosso colega, ex-colega, vereador Fabiano Oliveira, que já era nesse sentido e a gente apenas, aqui, estava regulamentando para poder colocar esse padrão. E a proposta do vereador Bittencourt é para que haja essa supressão, para que não tenha esse impedimento, que possa alterar-se as demais possibilidades estiverem atendidas. O art. 12, por sua vez, diz o seguinte: “Caberá ao Setor de Análise Legislativa a emissão de nota técnica de todos os projetos que versarem sobre a denominação de logradouros e próprios públicos. Parágrafo único: Em sua análise deverá ser avaliado se as condições impostas por esta lei foram realmente atendidas em sua totalidade.” Então, também, ele traz a proposta de suprimir, correto? Mas tem algum erro aqui, porque não tem artigo, não tem inciso VII, do art. 12. Mas, na lei, não tem inciso VII, perdão, na lei não tem inciso VII, do art. 12. Presidente, na verdade, relator, está com Vossa Excelência para dar o parecer dessa emenda.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, está muito confuso. Eu vou ser contrário pelo fato de a lei trazer o seguinte: suprimir o artigo 7º. Ok. E o inciso VII, do artigo 12. Não existe o inciso no artigo 12. Então, ela está prejudicada porque ela perde todo seu contexto e análise. Então, dessa forma, sou de parecer contrário a sua tramitação, senhor presidente. Gostaria de saber o voto do vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Existe o artigo 7º, existe o artigo 12. O inciso VII, não é? É que não tem do 12. Aí prejudica as duas, não é, no caso? Com o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Gostaria de saber como é que vota o vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator, senhor presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Selma França *ad hoc*?

SELMA FRANÇA – PSD – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Foi rejeitada na Comissão de Justiça, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A próxima emenda, emenda de número 5, do Professor Bittencourt, é uma emenda modificativa. Coloca ali, por favor. Altera o inciso V, perdão, o inciso VI, do artigo 11, do projeto de lei, que passa a vigorar com a seguinte redação. Vamos ler aqui como é que está no projeto originário para que Vossa Excelência possa entender. Inciso VI, do artigo 11: “Os projetos de lei de denominação, alteração de nomenclatura de logradouros ou próprios públicos de que trata esta lei, quanto a sua apresentação, deverão um conter os seguintes documentos de identificação, inciso VI, “Em se tratando de uso de nome social, deverá apresentar um registro civil oficial ou protocolo de solicitação desse registro.” É aquela questão do direito à personalidade, ao nome, à intenção da mudança do nome. A propositura do Professor Bittencourt é na seguinte linha, aí fica com Vossa Excelência agora para poder analisar.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Veja, o próprio inciso VI é bem didático e claro. “Em se tratando de uso de nome social, deverá apresentar o registro civil oficial e o protocolo de solicitação desse registro.” Está trazendo mais informações, mas acho que também não vejo nada que venha atrapalhar, e, sim, engradecer ainda mais o projeto. Essa emenda visa respeitar todas as leis, dessa forma, sou de parecer favorável a sua tramitação. Como vota o relator Isac Silveira?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o nobre relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Byron *ad hoc*? Pode não, está na Mesa, perdão.
Vereador Breno?

BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Professora Sonia?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Falta um. Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator, senhor presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Foi aprovada na Comissão de Justiça, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Emenda n.º 6 agora: “Adicione-se o parágrafo com a seguinte redação ao artigo 4º do Projeto de Lei 204/2024”. O artigo 4º, vamos lá. O que é que ele diz? “É vedado nominar logradouros e próprios públicos”. Aí ele faz essa adição, a vedação do inciso VII. “Com nomes de”, ah, tá. “Com nomes de eventos, festivais, gírias e jargões.” E o inciso VIII “com nomes de pessoas jurídicas, associações ou crenças religiosas de partidos políticos e de produtos”. “É proibido fazer alteração de nome de rua, logradouros públicos, próprios públicos.” Nesses casos, ele traz essa exceção aí. Vossa Excelência analisa.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, eu vejo que o próprio inciso é bem claro, traz que, o VII, com nomes e eventos, festivais, gírias e jargões; número VIII, com nomes de pessoas jurídicas e associações e crenças religiosas. Eu acho que o artigo contempla. Eu sou de parecer contrário a sua tramitação, à respectiva emenda, por entender que ela meio que começa a inibir e tirar algo que você pode, de repente, em uma rua conhecida por aquele nome e a gente tem que respeitar o dito popular, porque, às vezes, a gente passa por ali; Avenida Rio de Janeiro, é um grande exemplo, colocaram outro nome, mas, para mim, até hoje, eu chamo Avenida Rio de Janeiro. Então, dessa forma, acho que ele atrapalha e perde a essência dessa Lei, que justamente é fazer com que crenças, eventos festivos, gírias, possam ser contemplados e se tornar nomes de ruas tranquilamente. Então, sou de parecer contrário, ao mesmo tempo em que peço o voto da nobre colega Sonia Meire.

SONIA MEIRE – PSOL

Voto com o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Sávio *ad hoc*?

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo o relator, senhor presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Breno?

BRENO GARIBALDE – REDE - MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Eu voto contrário. Eu sou a favor da emenda.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ah! Você é favor da emenda?

BRENO GARIBALDE – REDE - MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

É. Porque, em minha opinião, eu acho que é isso que você está falando. Ele está dizendo que, quando for consagrada perante os cidadãos daquela localidade...

Então, é aquilo que você falou. Quando é algo que já é consagrado pela localidade e é comprovado isso, você consegue colocar. Mas, se não for, porque, no artigo original, ele não traz dessa forma. Ele traz...

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Mas é que, às vezes, em decorrência, em determinadas situações, como é que você vai comprovar? Mas vamos supor que a maioria da população denomina aquele nome.

BRENO GARIBALDE – REDE - MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

É isso. É isso que ele está querendo dizer na emenda dele. O contrário que não tinha.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Presidente em exercício da Comissão, permita-me fazer uma colocação. A questão, a lei tem um propósito de trazer uma organização à alteração de nome de rua. E aí traz os casos que são proibidos. Então, existe a proibição em jargões, em gírias, e o Professor Bittencourt quer colocar essa exceção. Eu entendo que nomear uma rua com uma gíria, eu entendo que isso é prejudicial. Por isso, a lei foi preparada nesse sentido. A emenda dele é trazer essa exceção. É nesse sentido que Vossa Excelência tem que analisar. Se cabe exceção ou não. Não, mas não está falando sobre nome de pessoas, nome social. Aqui está falando de gírias. Gírias e jargões.

BRENO GARIBALDE – REDE - MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Só para contribuir. Tem inclusive uma lei do Professor Bittencourt transformando aquela travessa, Travessa “Agora É Avera”.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Foi por isso que ele apresentou essa emenda.

BRENO GARIBALDE – REDE - MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Foi um evento. Mas é um evento que consagra uma travessa e que a travessa pode ter o nome desse evento se foi comprovado pela população a necessidade daquela via ter esse nome. Então, você tem a rua Carro Quebrado. Carro Quebrado é consagrado ali, poderia ser rua Carnaval do Tuca, poderia ser, entendeu? Se fosse algo desse tipo. O

saudoso Tuca. Então, eu acho que é algo que é consagrado pela população. No momento que você comprova essa consagração, não vejo nada que impeça a gente colocar o nome de rua.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu acho muito subjetivo, arriscado.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Não, eu também não estou achando... Está muito superficial. Então, ainda continuo com meu voto contrário. Breno votou a favor da tramitação. Professora Sonia Meire seguiu o relator. Vai querer mudar, Professora? Pode debater.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

É porque... Veja só! É no debate, não é? Para a gente entender o que a gente está realmente votando. Veja! No item 7 nós aprovamos aqui nomes de eventos, festivais, gírias e jargões.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

É proibido.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como proibido. O que ele está propondo é que haja exceção daquilo que já está consagrado. Breno trouxe o exemplo, nome de evento. “Agora É Avera” é o nome de um evento. Se aprovar essa exceção, esse item 7, aqui, perde a sua função.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Se for aprovada, como é que funciona? Permita-me. Se for aprovada, a lei continua com a restrição, porém, vai ter as exceções dos casos consagrados. Entendeu?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Neste caso, eu voto favorável.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com Breno então?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

É.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota agora o vereador Isac Silveira? Para desempatar ou aprovar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Está 2x1.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Presidente, eu saí há poucos instantes.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Se quiser ler, dá tempo. Não tem pressa não.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Eu vou... Exceção... É, casos consagrados. Sigo o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Foi rejeitada na Comissão de Justiça.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

2x2.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Não, está 3. Sávio votou.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Emenda rejeitada na Comissão. Vamos para a próxima emenda. Emenda n.º 07. Já colocou a emenda número 7? Por favor. Emenda de número 7 colocar no telão, por gentileza.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, senhor presidente, essa aqui traz algo até interessante, ele pede para que a denominação dos logradouros e próprios...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

É porque a lei, vereador Anderson de Tuca, proíbe você nomear, colocar nome em obras que não foram acabadas ainda. Então, você aprovar...

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, está digitado errado, abra aí para o senhor ver o 7.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Tem que colocar lá a emenda 7.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Não está na 7 aí não. Abra aí para o senhor ver. Projeto de denominação de logradouros e acho que eram prédios, não é?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Então a lei...

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Leia, ali, está errada. Eram prédios.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Não, gente, próprios públicos é termo jurídico técnico. A lei já explica o que é próprio público.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Boa, boa, boa...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

A lei, no seu primeiro artigo, vai explicar o que próprio público, o que é logradouro público. Está certo.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ela está na perfeita condição, acho que ela traz até algo interessante para que a gente não aprove, por exemplo, que uma praça seja denominada com o nome Fábio Meireles e nem começou a obra.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Entenda, a lei traz essa proibição. Aí ele quer colocar, a emenda dele é para tirar essa proibição, para permitir que seja alterado quando tiver em obras. Então, a lei visa trazer essa segurança jurídica, porque, às vezes, começou uma obra e não acabou. Aí a gente veio aqui, aprovou uma lei, colocou o nome de uma pessoa, essa pessoa, segundo a lei, já fica vinculada, não pode ser homenageada em nenhum outro lugar e a obra ali não foi acabada. Deu para entender? Então, a lei traz essa segurança jurídica, essa emenda... Deixe Vossa Excelência analisar.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Deixe-me ler a lei aqui. Então, presidente, em decorrência desse entendimento, eu também tenho um parecer contrário a sua tramitação. Ao mesmo tempo, eu quero saber o voto do vereador Breno. Eu quero problema.

BRENO GARIBALDE – REDE - VOTANDO

Meu parecer é favorável à emenda.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Quero saber como é que vota o vereador Sávio.

SÁVIONETO DE VARDO – PODEMOS - VOTANDO

Sigo o relator, senhor presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Isac Silveira?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – VOTANDO

Eu vou votar divergente, meu caro colega. Vou votar favorável.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Sonia Meire?

SONIA MEIRE – PSOL – VOTANDO

Favorável à emenda.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Levi?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Não, já tem 5 já, presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

É porque é muito *ad hoc*.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Não, já foi aprovada já.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, aprovada na Comissão. Só com meu voto contrário.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Tem duas emendas do vereador Elber, que foi até a questão de ordem que foi suscitada aqui pelo professor Iran. A emenda de número 8, que altera o inciso IV também, que foi a alteração que a professora Sonia fez.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, ela se torna prejudicada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

É. Foi a observação que Iran trouxe aqui, mas, agora, como já foi aprovada.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, sob parecer contrário pelo fato de a gente já ter aprovado a lei... A emenda...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Está prejudicada já.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, vamos para o próximo...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

A emenda de número 9. “Altera o inciso VIII, do artigo 3º, do Projeto de Lei”. O inciso VIII, do artigo 3º, diz assim: ... Não tem inciso VIII.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Só tem até o VII.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

É, presidente, aí...

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Também, infelizmente, em decorrência...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Analise, Vossa Excelência.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Porque se ele for colocar assim: “Criar um artigo...”, aí tudo bem. No entanto, tirar um artigo que não existe. Aditiva. Ah, então, realmente...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Não, tem um erro aí, Anderson de Tuca, o artigo que ele está citando aí está errado, seria artigo 4º, porque é o inciso VIII, é o inciso VIII, do artigo 4º, então, está errada a emenda. Vossa Excelência analisa.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, como é um erro gramatical, eu sou de parecer contrário a sua tramitação, senhor presidente. Gostaria de saber como é que vota o vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Voto com o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aleluia, pai. Como vota Sávio *ad hoc*?

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – AD HOC PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Maurício Maravilha?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - AD HOC PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu sigo o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a Professora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Por uma questão formal, eu sigo o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, senhor presidente, a emenda n.º 9 foi rejeitada pela Comissão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próxima emenda. Emenda de nº 10. Essa é a 10? Não, essa ainda é a 9.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

A 10 não está aqui não na minha tela. Se puder colocar aí.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A 10 está correta. Altera o inciso VIII, pronto, ele apresenta outra emenda, ele deveria ter retirado aquela, mas aí essa emenda é correta. Altera o inciso VIII, do artigo 4º, do Projeto de Lei n.º 2.424, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, que passará a ter a seguinte redação, são as vedações: “É vedado denominar logradouro de próprios públicos”, aí a sugestão dele é nome de pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos e partidos políticos e de produtos. Ele acrescentou os fins lucrativos para poder deixar que pessoas jurídicas que não tenham um fim lucrativo, como uma ONG, uma associação, possam ser homenageadas em uma rua, entendeu?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sou de parecer favorável, eu acho que só traz, faz com que possa engrandecer e trazer mais lisura na aplicação dessa lei. Então, sou de parecer favorável a sua tramitação. Como o voto do vereador Isac Silveira?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como o vereador Sávio?

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – AD HOC PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Voto pela tramitação.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP - AD HOC PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação, senhor presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Professora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Professor Iran Barbosa *ad hoc*?

IRAN BARBOSA – PSOL – AD HOC PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Obrigado. A emenda n.º 10 foi aprovada na Comissão de Justiça.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Muito obrigado. Agora a Comissão de Obras para analisar as emendas aprovadas. A emenda 1, 2, 3, 5, 7 e 10. Essa emenda n.º 11 não foi protocolada não, foi apenas sugerida, mas não foi protocolada não. Colocaram errado, mas ela não foi, não foi protocolada não. Comissão de Obras.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Eu voto pela tramitação do projeto. De acordo com toda análise aqui feita pela Comissão de Justiça, não tem nenhum óbice com relação à tramitação do projeto. Como o vota o vereador Breno?

BRENO GARIBALDE – REDE – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Também sigo o relator. A gente está votando em bloco todas, todas as emendas, não é isso? Todas as emendas aprovadas na Comissão de Justiça estão sendo votadas agora. Beleza. Voto com o relator.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Como vota o vereador Soneca?

SONECA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Com o relator, senhor presidente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Como vota o vereador Sávio?

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Com o relator, senhor presidente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Como vota o vereador pastor Alex?

ALEX MELO – PRD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Com o relator.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Aprovado, senhor presidente, na Comissão de Obras.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Emendas 1, 2, 3, 5, 7 e 10 estão em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovadas. O projeto agora está em análise, em segunda votação. Para discussão, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, primeiro, eu quero, eu não estava aqui no momento em que a Comissão de Justiça e Redação tomou iniciativa de propor este projeto de lei, mas acho que ele cumpre uma tarefa importante que é a tarefa de compilar o que a gente tinha tão espalhado de normas a respeito de como proceder para denominarmos logradouros daqui da nossa cidade e os próprios públicos. Fiquei preocupado quando vi que havia uma revogação da Lei n.º 4.466 e não tinha localizado aqui a permanência do que trata a Lei 4.466, ela assegura a preferência para fins de denominação de vias, ruas, praças, para nomes de doadores de órgãos, não é, *post mortem*. Essa lei foi de minha autoria, mas vi, depois, que o artigo 3º, do parágrafo 4º, comporta isso. Então, quero, aqui,

reiterar, é uma boa iniciativa, porque meio que organiza esses procedimentos para que nós possamos denominar logradouros e próprios públicos na nossa capital. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não havendo mais quem queira discutir, o projeto está em votação. Projeto aprovado.

Projeto de Lei n.º 235/2021. (Leu). Projeto de 2^a votação. Para discutir, Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, eu tive conversa com o presidente da Casa, o vereador Ricardo Vasconcelos, e com alguns colegas, infelizmente o vereador Elber não se encontra, está tendo algumas tratativas no Ministério Público, porque a gente está trazendo um projeto responsabilizando pela retirada dos cabos, que foram colocados por outras empresas, a Energisa. Sabendo quais que estão ou não em funcionamento. E o Ministério Público está tratando sobre isso. Para que a gente pudesse entender um pouco mais, retirá-lo de pauta, até para que a gente pudesse trazer aqui os representantes da Energisa, já que ela é responsável pelos postes aqui, para que a gente não pudesse imputar a ela uma responsabilidade, já que nos foi apresentada situações que não condizem com a realidade hoje. Pode falar, vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Só para contribuir, Sargento Byron, a gente tinha até colocado uma lei também nesse sentido, que estava até caminhando junto, a minha junto a de Nitinho, até queria ver... Só caminhou a de Nitinho agora nessa segunda votação. A gente inclusive teve esse diálogo com a Energisa, conversei com o secretário Sérgio da Emurb sobre isso. A gente precisa avançar muito nessa pauta por conta dessa questão. A questão é que a Energisa fica jogando a culpa para a Emurb, mas de fato ela não faz o papel dela de retirada desses fios. Eu estive lá conversando com a Energisa, eles enrolam o fio que está pendurado, mas não os retira. A tecnologia muda, a gente saiu da fiação normal para a fibra óptica, as companhias vêm e passam a fibra óptica e os cabos antigos ficam todos lá. E quem tem que fazer essa retirada é a companhia, mas quem precisa cobrar para que faça essa retirada é a Energisa. O fio que estiver lá funcionando está lá com lacre, identificando qual é a companhia, se é Vivo, se é Tim, se é Claro. O que não

estiver com lacre, alguém precisa fazer essa retirada, porque quem sofre é a população. A gente está vendo como o Centro está aí devastado de coisas. Essa lei já está tramitando há bastante tempo. Eu concordo que a gente possa discutir melhor, mas também quero cobrar para que a gente avance nessa discussão o mais rápido possível para não deixar a cidade do jeito que está. E colocando o secretário da Emurb, Sérgio, nessa discussão porque ele está também querendo tocar...

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

É entender as corresponsabilidades, vereador Breno. A gente sabe que, para que a empresa possa fazer a operação na cidade, ela precisa de uma autorização. Então, a responsabilidade é solidária com relação aos espaços públicos. Seja a concessionária de internet, seja a Energisa e a própria Secretaria de Urbanismo da cidade. Eu acredito que o Ministério Público pode chamar esse efeito à ordem e a gente entender como cada um pode atuar nessa situação, porque do jeito que está não pode ficar. Então, eu conversei com o presidente Ricardo, queria, aqui, contar com a colaboração de todos os colegas vereadores para que a gente retirasse esse projeto de pauta e pudesse discuti-lo um pouco mais, até porque o projeto do senhor também tramita na Casa e pode ter algo que não esteja contemplado nesse projeto e a gente possa acrescentar. Vereador Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE

Muito bom, Sargento Byron, falar sobre esse tema. Como Breno falou, também tive uma conversa com Sérgio e a gente falando sobre as tratativas do Centro, de toda aquela fiação que está lá, a gente fica muito preocupado até que ponto esse prazo vai ser cumprido. A gente sabe também, foi uma informação passada por ele, que a Energisa recebe um valor por cada poste, salvo engano, tem um valor específico, que as empresas usam, eles têm que pagar, por exemplo, a Vivo, cada poste que eles usam tem que pagar uma tarifa à própria Energisa. E isso a gente tem que cobrar de fato à Energisa, mas é muito bom eles virem aqui prestar esclarecimento sobre esse tema para que a gente possa realmente determinar um prazo e que eles possam cumprir. Quem não estiver utilizando, aqueles fios que estão obsoletos, como Breno falou, que a gente possa cobrar a retirada desses fios para que fique um negócio mais agradável visualmente. Para não ficar como está o Centro, aquele negócio horrível.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Isso, vereador. É provocar os entes que estão envolvidos diretamente nessa problemática. As empresas concessionárias de internet, a Energisa e a Emurb, que é responsável por essa parte. É fato. O Ministério Público está tentando intervir aí, porque é uma questão que é comum a todos, para que a gente possa tomar a melhor decisão e a melhor solução. Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Obrigado pelo aparte. Quero subscrever a sua fala. Estive em reunião com a Energisa, junto ao Poder Executivo, junto à Emurb, e, de fato, esse assunto já está sendo tratado. Quero subscrever o seu pedido também para que a gente possa fazer uma melhor discussão.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Então, aqui, a gente faz o pedido para retirada de pauta, para que a gente possa discutir e a gente pode assumir esse compromisso com o presidente, diante de algumas provocações dessas reuniões, ou até uma audiência aqui com estes entes envolvidos, para que a gente possa aperfeiçoar esse projeto. Como eu bem falei, o vereador Breno tem um projeto tramitando também na Casa, que a gente não chegou a fazer apreciação dele ainda. Vereador Iran Barbosa, aparte.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Pronto, na verdade, é para reforçar também esse pedido, vereador. É que eu tenho também, aqui, na Casa, tramitando um projeto de lei dessa natureza, que propõe a obrigatoriedade da retirada dos fios ao conjunto de concessionárias que usam esses espaços. Acho que precisa ser mais bem discutido realmente. Quero dizer que já discuti inclusive sobre isso com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, que tem a ver também com a parte de visual urbano da nossa cidade, enfim, acho que é importante nós aprofundarmos essa discussão e ampliar, se for o caso, contemplando aí outras propostas que estão tramitando na Casa.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, então, faço aqui pedido formal da retirada e solicito ao senhor, junto ao presidente Ricardo, que a gente possa provocar uma audiência pública, Breno, porque, daqui, a gente pode tirar os encaminhamentos para que haja uma decisão mais acertada e, lógico, fazendo apreciação de projetos como o do vereador Iran

Barbosa e de Vossa Excelência, vereador Breno, para que a gente saia com a legislação mais assertiva.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu coloco o pedido de Vossa Excelência em apreciação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Eu queria justificar, porque eu não...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pode falar, não tinha visto não, perdão. Vossa Excelência pode falar.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

É só dizer que eu corroboro com a iniciativa, nós também apresentamos um projeto em 2023, início de 2024, dessa natureza, nós retiramos, e que trata de todas as concessionárias, até porque, para além do efeito visual, a gente já teve acidentes aqui graves, com morte de pessoas, por conta de fios que atravessaram a rua. Uma delas foi uma mulher que morreu por conta disso. Então, a gente precisa, de fato, urgir um debate público e tomar as medidas necessárias para regulamentar essa parte das fiação da nossa cidade. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Requerimento n.º 84/2025, autoria do vereador Levi Oliveira. (Leu). Requerimento em apreciação. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento n.º 92/2025, autoria do vereador Pastor Diego. (Leu). Requerimento em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, em votação. Aprovado.

Antes de encerrar esta sessão, quero convidar os vereadores, as vereadoras e a população aracajuana a participarem de uma audiência pública que será realizada amanhã, às 10h, neste plenário. Na oportunidade, o senhor Sidney Thiago, Secretário Municipal da Fazenda, estará apresentando o relatório do último quadrimestre daquela pasta. Pela ordem, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Agradeço pela oportunidade, queria apenas registrar que, no meu entendimento, não havia sido votado, colocado em votação as emendas. Só registrar publicamente que eu me manifesto contrário a algumas das emendas, e, no meu entendimento, você estava colocando em votação o projeto. As comissões aprovaram as emendas, algumas rejeitadas, outras aprovadas. Eu, por exemplo, quero registrar, aqui, nos Anais da Câmara e na TV câmara, que eu sou a favor da emenda 10 e da emenda 2 e contrário a todas as outras. Só para deixar registrado que eu não percebi que o senhor estava votando as emendas no Plenário, apenas nas Comissões. Então, quero consignar aqui o meu voto favorável à emenda 10 e à emenda 2, e contrário a todas as demais.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Só para explicar a Vossa Excelência, antes de encerrar, vereador Lúcio, a votação das emendas, primeiro, passa pela Comissão na aprovação, e, depois, eu citei emenda por emenda e falei que as emendas estão em votação. Quando fecharam as emendas, eu coloquei: agora o projeto está em discussão. E aí o vereador Iran pediu para poder discutir, ele citou a propositura dele. Então, assim, a gente fez os intervalos. Eu entendo Vossa Excelência, mas, até na gravação da TV Câmara, Vossa Excelência pode assistir depois, a gente fez os momentos: Comissão, votação das emendas e votação do projeto. Pela ordem, Vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Só comunicar que a Comissão de Obras, após o término da sessão, nós vamos nos reunir, coisa rápida, vai ser só para a distribuição mesmo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo. Também para poder informar que vai ter... A gente tem dois momentos especiais agora, quero registrar. Assim que encerrar, ninguém vai embora, o presidente está chegando, tem um bolo, tem uma celebração especial pelo aniversário de 170 anos da Câmara. Então, eu queria pedir que os colegas não se retirasse. Depois, tem reunião da Comissão de Justiça.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

O pela ordem era para saber, porque hoje nós iríamos ter extraordinária para a votação do projeto do Executivo, da criação da Secretaria de Política para as Mulheres. E eu queria saber quando é que ela entra em pauta. E também tem a Secretaria de

Cultura, que as pessoas estão perguntando quando é que ela entra em votação, a gente tem emendas, está protocolando e a gente queria saber isso para as pessoas terem ciência no âmbito do debate nosso aqui e acompanhar as votações.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereadora Sonia, é bem verdade que na última votação o presidente informaria que colocaria em pauta a partir do início da semana, só que eu não recebi esse expediente aqui na Mesa e o presidente não está na Casa, mas me comprometo a buscar essa informação com o presidente para poder saber quando é que serão incluídos em pauta esses projetos. Pela ordem, vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente, apenas para lembrar aos colegas vereadores e vereadoras que hoje, à tarde, às 16 horas, estará sendo feita a solenidade de assinatura da Lei n.º 6.146, que autoriza o Município de Aracaju a contratar operação de crédito destinada ao financiamento do Projeto para a Mobilidade Urbana Sustentável. Então, hoje, no Centro Administrativo de Aracaju, às 16 horas, a assinatura da... Camilo vai estar lá? Do empréstimo e tudo mais. Estou convidando, é um convite a toda a sociedade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereadores, Deus abençoe a todos. Sessão encerrada. Vamos aguardar o presidente da Casa chegar para o bolo.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.